ANO 27. QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948 N.º 9094

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«Uma estação no Inferno»

E' de Arthur Rimbaud o titulo deste artigo que escrevemos, neste dia, de quarta-feira de Trevas, a fim de traduzirmos, por uma forma sugestiva, assás clara, a dor que se apoderou dos homens, depois de haverem criado uma civilização que prometia duas coisas igualmente importantes e benéficas:—1.º—proclamar a paz na têrra, acabando com os ódios que nos dividem;—2.º distribuir o pão a cada lar e a felicidade a todas as esperanças.

O poeta a quem chamaram «Satan adolescente» encontrou, na sua ambição deliciosa, as tentações que o convidaram a beber, por taças de ouro, os licores raros que os alquimistas do mal fabricaram pacientemente:

—Decide-te—ou agora ou nunca! Mostra-te um verdadeiro filho do velho Fausto. Come e bebe de todos os frutos proibidos—os que nos saciam o coração e os que perturbam a alma, envenenando-a. Sê rebelde com orgulho e destemido com impudor!

Rimbaud acedeu, deslumbrado qual o principe a quem entregam cetro, após vitoriosa rebelião. Escreveu «Une Saison en Enfér», numa hora de delirio pecaminoso, na loucura diabólica de negar o que era puro como o alabastro onde se guarda um perfume biblico, digno do colo e do amor de Sulamite.

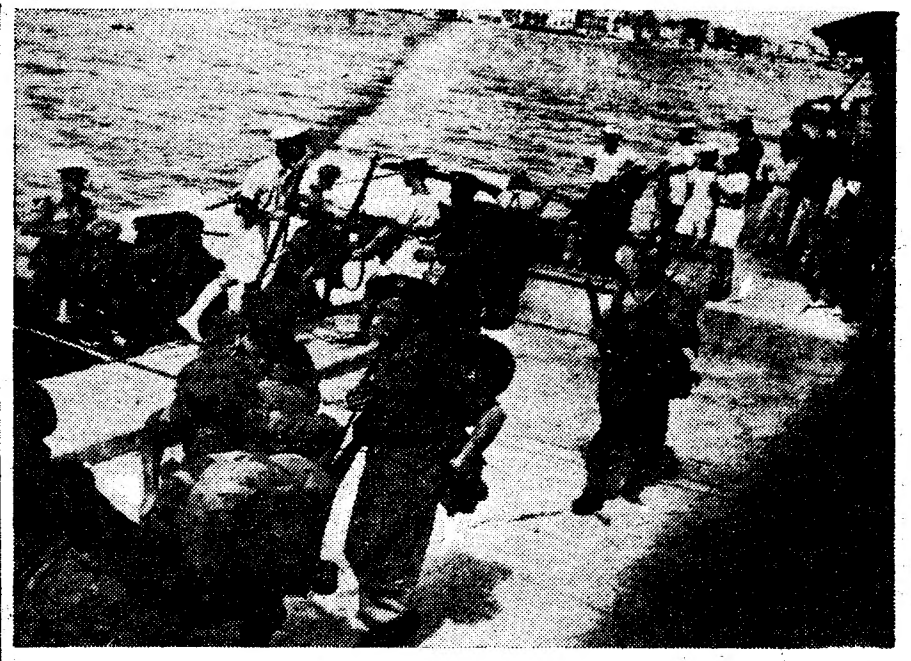
—Engoli uma famosa golada de veneno.—Três vezes abençoada a inspiração que me veio!—Ardem-me as entranhas. A violência do veneno torce-me os membros, tornando-me disforme e derrubando-me. Morro de sede, sufoco-me, não posso gritar. Eis o inferno, o eterno castigo! Vede como o fogo recresce! Abraso-me como deve ser. Anda, demónio!

O poeta sente na sua carne o aguilhão do vicio, o queimor da blasfemia, a desordem dos sentidos. Viva o ardor da paixão, o prazer de se queimar a fogo lento! Que era a virtude? A miragem dos iludidos. Que era a humildade? A volupia de andar de rastos. Para que servia a santidade? A miséria dos servos e dos abandonados.

No Mundo que ele visionava, a crueldade cumpria religiosamente a sua missão—crucificava a inocência nas encruzilhadas dos grandes caminhos. Rimbaud, como Dante na idade-média, descobriu o que estava para vir. Adivinhou e descreveu a nossa época, num salto leonino. A sua «estação no inferno» todos nós a temos á vista—clamorosa, gemente e escaldante. Quando hoje nos interrogamos uns aos outros, nas respostas que nos dão, vem o mau hálito da descrença:

—*«Em que acreditas, ó peregrino,*

(Continua na pág. central)



Primeira fotografia, chegada á Europa, do desembarque das tropas britanicas nas Honduras

A Rússia pode ser acusada pela O. N. U. de «agressão indirecta» na mudança de regime da Checoslováquia?

LAKE SUCCESS, 24 — Os Estados Unidos deram hoje uma grave advertência de que no caso de se provar que a Russia Soviética interveio na recente crise checoslovaca os membros das Nações Unidas podem ser chamados a tomar uma acção colectiva contra a «agressão indirecta».

A advertência é interpretada nos circulos das Nações Unidas como referindo-se ao artigo 51 da Carta, que dá a todos os membros «o direito de defesa individual ou colectiva».

O senador Warren Austin disse, no Conselho de Segurança, que o Conselho deveria compreender que, a provarem-se as acusações, constituiriam um caso de agressão indirecta. «As Nações Unidas seriam então chamadas a tomar as medidas colectivas eficazes tendentes a preservar a integridade territorial e a independência politica dos Estados, mesmo pequenos, concluiu.—(Reuter).

O caso da Checoslováquia discutido no Conselho da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 24.—Depois do discurso de Gromyko—o qual declarou que ainda não era tarde para «modificar a politica da O. N. U. e adoptar uma politica pacifica que corresponda aos interesses de todos os povos incluindo o dos Estados Unidos»—e da intervenção do delegado da França, Prodi, falou o delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, que repetiu as declarações feitas, na segunda-feira, pelo delegado britanico sir Alexander Cadogan, afirmando que, se se provarem as acusações formuladas contra a U. R. S. S. estas constituirão um caso de agressão indirecta e, nesse caso, a O. N. U. deve tomar medidas para proteger a independen-

(Continua na ultima pág.)

Um grande meteoro

foi avistado no ceu da Suiça

ZURICH, 24—O observatorio Frauenfeld anunciou hoje que se avistara um grande meteoro, de excepcional brilho, com longa cauda de pequenas estrelas, sobre o Nordeste da Suiça.

O meteoro, que tinha o brilho da Lua cheia, atravessou em zigue-zague os ceus, ontem, á noite, desaparecendo para Sudoeste, segundo disseram os funcionarios do observatorio.—(R.).

Uma última tentativa para se chegar a acordo com a Rússia soviética?

LONDRES, 24.—O jornal da tarde «Star» julga saber que «as potências ocidentais vão fazer brevemente o derradeiro apêlo á U. R. S. S. a fim de conseguirem a sua cooperação na resolução dos problemas europeus».

O jornal acrescenta: «Só no caso em que Moscovo rejeitasse esse pedido se resolveriam os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a reunir-se para resolverem sem a U. R. S. S. as questões internacionais em suspenso. No caso de resposta afirmativa, talvez seja possivel antever-se um encontro dos «Quatro Grandes». No «Foreign Office», se ainda hoje se continua a desmentir categòricamente que se projecte por agora uma conferência tripartida, não se exclui a possibilidade de um encontro entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos em futuro mais ou menos próximo».

Acerca do eventual encontro dos «Quatro Grandes», os circulos oficiais declaram ignorar por completo as intenções que certos orgãos da Imprensa atribuem a este respeito aos governos interessados.—(France Presse).

Insiste-se na noticia da reunião dos ministros dos Estrangeiros em Washington

PARIS, 24—Os jornais de hoje mostram-se inclinados a acreditar na noticia duma próxima reunião em Washington, no mês de Abril próximo, dos ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, a despeito do desmentido de ontem do Governo de Washington. O jornal das esquerdas «Combat» declara: «Desde o pacto de Bruxelas, as potências signatárias têm de tomar outras medidas. Esqueceram-se de que os Estados Unidos não estão em situação de lhes garantir imediatamente, e de uma forma precisa, o auxilio militar de que a nova aliança carece. Assim, surgem os receios e o desejo de que a aliança esteja melhor protegida». O jornal das esquerdas «Ordre» diz: «Se vier a realizar-se a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros francês, inglês e norte-americano, essa reunião pode ter apenas um objectivo — estabelecer um plano de defesa contra a propaganda e a acção da Russia».—(Reuter).

UMA CONVERSA NO KREMLIN — (6)

Bidault recusou o convite para a França aderir ao bloco de Leste sem ter qualquer garantia de ser apoiado pelos americanos

Por **Henry Brandon**

Na altura em que se passaram os factos que estamos agora em condições de revelar, causou uma profunda impressão o facto de ter sido o ministro dos Negócios Estrangeiros da França o primeiro dos hóspedes da U. R. S. S. a ser convidado para visitar o Kremlin e para se avistar com Estaline. Essa preferência encontra-se agora plenamente justificada. Só mais tarde o sr. Bevin e muito mais tarde o sr. Marshall receberam convite identico.

A sensação causada entre as diversas delegações que então se encontravam em Moscovo foi enorme. De facto, Estaline pretendia sobretudo conhecer a atitude e as intenções do ministro francês. Este ultimo não visitava a Russia há algum tempo e não comparecia no Kremlin desde Dezembro de 1944. Que modificações se tinham operado, desde essa data, no seu espirito? Que estaria ele disposto a responder ás sugestões que lhe iam ser feitas? Estaline não tardaria a sabê-lo.

A conferência, a que assistia Molotov, começou por uma larga exposição do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, sobre a situação internacional e a situação dificil em que o seu país se encontrava. Enquanto Bidault falava demoradamente sobre o futuro da Alemanha, Estaline escutava com atenção. Em certa altura, o ministro

(Continua na pág. central)

AS GUERRILHAS NA GRÉCIA

Vitória das tropas governamentais

SALONICA, 24—O Q. G. do Exército grego anunciou uma grande vitória sobre fortes forças de guerrilhas na área do Olimpo. Informou que 447 guerrilheiros se entregaram, nas ultimas 24 horas, e que outra força de 1.500 homens pediu as condições de rendição.

Os regulares gregos dominaram o Q. G. dos rebeldes, destruindo depósitos de munições e géneros.—(R.).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais discute-se muito a hipótese de uma empresa que actualmente explora um teatro de Lisboa ser alargada pela comparticipação de novas entidades e tomar sob a sua exploração uma outra casa de espectáculos. Os dois teatros destinar-se-iam a espectáculos de género musicado, indigitando-se o nome de um conhecido artista para encabeçar agora a companhia que irá trabalhar no teatro em que, precisamente, já ele próprio foi empresário.

—E' esperada em Lisboa, nos primeiros dias do mês que vem, a actriz Maria Sampaio, há anos no Brasil. Vem, ao que se diz, apenas de visita e viaja acompanhada de sua mãe.

—Sabemos que tem havido negociações entre os artistas Irene Isidro e Assis Pacheco para a formação de uma companhia de comédias, para trabalhar na próxima temporada de Verão.

—Parece confirmar-se a noticia de que, no Variedades, a seguir á revista «Ai, bate, bate!», será levada á cena uma opereta portuguesa de grande espectáculo, original de dois autores, sendo um de Lisboa e outro do Porto.

—A actriz Maria Barroso vai fazer o papel de «Paulina», da peça «Paulina vestida de azul», em ensaios no Nacional.

—Um negociante americano pretendeu adquirir os numeros de musica portuguesa, dos considerados mais populares, mas as condições oferecidas eram tão irrisórias que a sua proposta não foi aceita.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, representará em Santarém, oportunamente, as peças: «A Casa» e «Casa de Bernarda Alba».

—A exemplo dos anos anteriores, o empresário Simões de Sousa vai organizar a companhia para fazer a temporada de Verão no Ginásio.

—No ano de 1947, a receita arrecadada pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, no que se refere a direitos de autor, atinge a verba de 4.778 contos.

—Parece estar posta de parte a ideia de Amália Rodrigues ir fazer a protagonista da opereta «O coração de Alfama», como chegou a indicar-se, para o teatro Apolo.

—Vai ser uma verdadeira parada de fadistas a festa das bodas de prata do cantador Filipe Pinto, que, no próximo dia 31, se realiza no Luso.

Teatro em Espanha

A companhia lirica de Marcos Redondo estreou no teatro Borrás, de Barcelona, a obra «Volodia», de Rafael Dugos e Armando Moreno, com musica de Romo, tendo como principais intérpretes Glória Alcoraz e Marcos Redondo.

—No teatro Apolo, de Valência, a companhia de Maruja Tomás estreou a opereta arrevistada em 2 actos, original de Loygorie y Lopez, com musica do maestro Moraleda, intitulada «Vinieron las rubias».

—No Eslava, a companhia de Guadalupe Muñoz Sampedro, estreou a obra em 3 actos «Jaimito se casa», com agrado unanime do publico.

Primeiras exibições

«Caravana», no Capitólio

Arthur Crabtree impôs a originalidade da sua maneira de realizador neste filme, baseado numa estranha novela de Eleanor Smith, a que imprimiu também as caracteristicas do cinema inglês. O tufão de paixões—amor, ódio, vingança—aparece misturado com pseudo-canções espanholas e com muita espanholada, mas com bons intérpretes — Stewart Granger, Anne Crowford, Dennis Price, Jean Kent, Robert Helpmann. O publico gostou da fantastica história triste do escritor jovem que é vitima dum aristocrata criminoso que lhe quer roubar a noiva. Complementos agradáveis, como aliás o filme de fundo.—*Visor 57.*

Portugal-Espanha, no S. Luís e no Eden

«No-Do», firma espanhola de documentários, acredita as suas actualidades com a do Portugal-Espanha, dois dias depois da sua realização em Chamartin, que se aprecia em toda a sua grandeza e com todos os pormenores do jogo, desde os golos anulados até ao «penalty» em que Barrigana se empregou a fundo; desde as dificuldades de Sério até á decisão de César. Os que não puderam assistir ao famoso encontro têm, graças a «No-Do», possibilidade de ver o que se passou, o que foi e o que não foi.—*Visor 55.*

Um filme imortal

Só amanhã, em «matinée» e á noite, o grandioso filme «Vida de Cristo» (O Martir do Golgotha) e a «Piedosa Mentira de Nina Petrowna», no Coliseu, a preços populares

Estreia-se, amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, exibindo-se, apenas, um unico dia, um grandioso programa duplo cinematográfico no Coliseu. Um dos filmes é o imortal «Vida de Cristo» (O Martir do Golgotha), obra de transcendente beleza, no qual se descreve a paixão e a morte de Jesus. O sublime tema é tratado, genialmente, vendo-se todos os passos do Senhor; densas massas humanas, e o seu sublime sacrificio. Outro, é a «Piedosa Mentira de Nina Petrowna», romance emocionante de amor, diferente de tudo. Preços popularissimos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MALA ARROMBADA—Queixou-se á P. S. P. Maria Caldeira Fialho, Calçada da Tapada, Sanatório da Ajuda, serviçal, de que os gatunos lhe furtaram do seu quarto, depois de lhe terem arrombado a mala, a quantia de 14.150$00.

DESASTRES

MORTOS PELO COMBOIO—Morreram hoje, no hospital de S. José, o jornaleiro Leandro Gomes, de 22 anos, que ontem, na Rua 28 de Maio, em Moscavide, foi colhido pelo comboio; e Joaquim Pinto, de 28 anos, agulheiro da C. P., que na estação de Braço de Prata sofreu igual desastre.

AGRESSÃO VIOLENTA

Por questões que ainda se não conhecem, o pintor Augusto Matos, de 49 anos, residente na Rua Maria Pia, 152, 2.º, dir.º,, quando esta manhã saía de casa foi agredido a soco e pontapé por um seu companheiro de trabalho, do que lhe resultou fractura duma perna, além de varias confusões pelo corpo. O ferido ficou internado no hospital de S. José e o agressor foi preso.

«SMOKING» PERDIDO

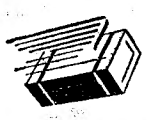
Um modesto empregado de «café» deixou ontem por esquecimento, num taxi, que o conduziu á Rua Ferreira Borges, 68, o «smoking» de trabalho. Pede ao motorista a sua devolução para aquela morada, onde o gratificará.

TWA PARA A AMERICA

(5 vôos por semana)
BOMBAIM
(3 vôos por semana)
VIAJE PARA ROMA
DURANTE A PASCOA
(4 vôos por semana)

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151

TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA



ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

Música Sacra

Realiza-se um concerto de Música Sacra, àmanhã, às 21,30 horas na

Igreja Evangelica Alemã — Palhavã

Requiem de Joh. Brahms (Aud. Integral) **ENTRADA LIVRE**

PRINCIPE DE GALES

CASACOS DE SPORT
CAMISAS, PIJAMAS,
GRAVATAS — PEUGAS
NOVIDADES PARA HOMEM
VESTIDOS DE MALHA
CASACOS — BLUSAS
MALHAS INTERIORES E EXTERIORES
NOVIDADES PARA SENHORA

Principe de Gales
R. AUGUSTA 234-236 Telef. 31112

BOXE
ESTE É
DA SILVA
(O CERDAN PORTUGUÊS)

DA SILVA
que no estrangeiro tem defrontado pugilistas de classe internacional e que será apresentado aos seus compatriotas no próximo
SÁBADO, às 21,30 h. no PAVILHÃO DOS DESPORTOS
AS BILHETEIRAS ABREM AMANHÃ NOS LOCAIS HABITUAIS

CAMINHOS DE FERRO

Horário dos comboios da «Sociedade Estoril»

Depois de ámanhã, Sexta-feira Santa—vigora o horário dos domingos e feriados.

6.ª Feira Santa não abre «A Mariazinha»
(Casa de Cafés)
Pelo respeito que se deve à Solenidade do Dia

Almoce, jante e ceie no
Girassol
Restaurante. Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31

A «Casa do BÉBÉ»

MOSTRA A PARTIR DE QUINTA-FEIRA AS SUAS ULTIMAS NOVIDADES, COPIAS FIEIS DAS MELHORES CASAS DE BARCELONA

Rua Victor Cordon, 19, Plc

TELEF. 21482

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo — T. 51532

Quinita Gomes

HOJE — A's 21 e 30, Espectáculo extraordinário de *Music-Hall* e *Fados* organizado pelo bilheteiro *Augusto de Barros*, com a colaboração da gentil bailarina *Mercedes Romero, Dilon Grase, Lita Anllel* e o conjunto de *Variedades* do *Rádio Graça*. Fados por *Artistas* da *União Artistica*.

JULIA MENDES PARQUE MAYER
HOJE, A'S 21 e 30
NOITE DA MODA

Julio Proença

com *Noemia Cristina, Ana Lala, Amélia Maria, Julio Proença, Jaime Silva, Gabino Ferreira e Tristão da Silva, Carvalhinho e Martinho. Entrada 5.00 com direito á entrada no Parque.*

Praia da Nazaré

Vá passar as **Ferias da Páscoa** a esta tipica praia e hospede-se na
Grande Pensão Club
de 1.ª classe — Telefone 22.

AVISO

Os estabelecimentos bancários estão fechados na quinta-feira, dia 25, a partir do meio dia, e na sexta-feira, dia 26, durante todo o dia, reabrindo no sabado.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Ficam por este meio avisados os Ex.mos Consumidores desta Sociedade de que os nossos escritórios se encontram encerrados a partir das 12 horas de quinta-feira, 25, só reabrindo na segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã.

GINASIO
A's 15,30 e às 21,30
MATINÉES DIÁRIAS
3.ª E ULTIMA SEMANA
DO MONUMENTAL FILME EPICO
O CAVALEIRO DE FERRO
com **GINO CERVI**
Referindo-se a este filme, a critica disse: ... «Não se montou até hoje, em cinema, espectáculo semelhante, embora os americanos estejam em condições técnicas e artisticas de o fazer».
A seguir: **AMANTES EM FUGA**
com **GINO BECHI** e **ANETTE BACH**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Hoje, estreia da distinta bailarina suiça **MONA DORIS**
Êxito dos Principes do ballo espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
PILAR CALVO EM BAILES FLAMENCOS acompanhada à guitarra por **ALFREDO COSTA**
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**
ALFREDO COSTA é gentilmente cedido pela Empresa do «PIGALLE»
ABERTURA AS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES AS 4,15 HORAS
Sabado, 27 - Estreia do famoso **BALLET LALLA CASSEL**

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 21 e 30, a peça em 3 actos
A Aguia de Duas Cabeças
com Amelia Rey Colaço
Amanhã — depois, em virtude da solenidade dos dias, não ha espectaculos

CASABLANCA
Emp. JOSÉ MIGUEL — — Parque Mayer
HOJE e todas as noites às 21,30 h.
UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL com os distintos artistas
Hermanas Manon — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene
as revelações **LIDIA NUNES** e **LUIS PINHÃO** e o popular animador **Umberto Madeira**
ORQ. GRAND CASINO com Amaral Lopes
SABADO, NOVO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL!
Sensacional estreia da célebre atracção
THE BROTHERS MIHAILOVITS
A maior atracção mundial em alucinantes criações cómico-acrobáticas de claquet americano

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Abre amanhã a bilheteira para a corrida da Páscoa com José Casimiro e Manuel Conde, e os matadores de touros Julio Perez «Vito» e Augusto Gomes Junior.

José Casimiro

A 1.ª corrida oficial da época tem já um carácter e uma categoria dignos de apreço. Assim, com touros dos srs. Norberto Pedroso, da Chamusca, e Lima Monteiro, do Vale de Santarém, que no domingo passado provaram servir o êxito dos cavaleiros e dos «espadas». Assim terão ocasião de brilhar os valentes cavaleiros José Casimiro e Manuel Conde, o sabedor Augusto Gomes Junior e o fino sevilhano que é «Vito».

O grupo de forcados é o do famoso Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarém. A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, quinta-feira, ás 11 horas.

GANOL COMPRIMIDOS
Contra todas as dores

EFICAZ E INOFENSIVO
SCHERING CORPORATION
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

A chave da saúde? 'Sais de Frutos' ENO'S

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estreia de baile clássico
com **CERRATO** y **CASTIZO** e **HENRIQUETA VALLES**
e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**
Num formidável programa cuja primeira sessão começa às 24.15 | e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ**

LUSO
Palácio de S. Roque Tel. 32889
HOJE—Até de madrugada Animador *Filipe Pinto* *Fados Castiços* por *Carlos Ramos, Maria José, Fernando Farinha,* Cidalisa do Carmo, Julio Peres e Eugénia Pereira. Acompanhamentos por *Jaime Santos* e *Miguel Ramos.*

Maria José

AMANHÃ
BERTA CARDOSO

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45
A LINDA REVISTA UM ÊXITO DE GARGALHADA
TICO-TICO
com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes** e **Manuel Santos Carvalho** à frente dum brilhante elenco

VARIEDADES HOJE: 2 Sessões às 20.30 e 22.45
Grande êxito da revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

São Luiz T. 27172—A's 21 e 30
O Despertar
com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.
Sensacional documentario do **Portugal-Espanha**
«Matinées» diarias

EDEN elec. 23763 As 21,30
UM FILME NOTAVEL!
APOCALIPSE
A obra maxima do cinema italiano
Sensacional reportagem do **Portugal-Espanha**

CONDES As 21,30 Telef. 22523
4. SEMANA
Um Grito na Noite
Realização de Carlos Porfirio com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry

GINÁSIO A's 21 e 30 Telef. 0556
3. e ultima semana do majestoso filme
O CAVALEIRO DE FERRO
com Gino Cervi
«Matinées» diarias

CAPITOLIO Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30
Um êxito colossal!
CARAVANA
com Stewart Granger, num vendaval de paixões violentas

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O CRIME DO OUTRO
Elas eram irmãs

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
2 semana
Fantasia Dourada
em tecnicolor, com Cary Grant e Alexis Smith
MATINÉES DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
3.ª semana do maior êxito do ano no Mundo
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
com Frederic March, Myrna Loy, etc.
«Matinées» diarias

TRINDADE A's 21 e 30 Telef. 20000
6. semana
FADO
com **Amália Rodrigues,** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON As 21,30
PALACIO As 21,30
3. semana
A Canção do deserto
com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen
«Matinées «diarias

REX Telef. 9655 A's 21 e 15
Convite para a Morte
A Aventureira

LYS Tel. 26560 A's 21 e 15
O Filho do Robin dos Bosques
LEVADA DOS DIABOS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As Chaves do Reino
com Gregory Pech

Bar CAVIAR
C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
A BOITE MAIS ANIMADA DA CAPITAL
Grande sucesso do
TRIO MALANZA
no seu moderníssimo repertório
MUSICA DE BAILE
Todos os dias **CHÁS** e **SOIRÉES DANÇANTES**
«Selecção rigorosa», esplendido serviço de BAR e CEIAS
O único Bar equipado com a mais moderna aparelhagem de **AR CONDICIONADO**
Brevemente uma grande estrela, uma grande vedeta, uma grande noite

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO VÁ OUVIR OS FADOS CANTADOS por **ILDA SILVA** e **IRENE BRILHANTE** acompanhadas por **ILIDIO SANTOS** e **ALFREDO MENDES**
Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

VITÓRIA - BAR
DANCING — Parque Mayer
ORQUESTRA VITÓRIA

CRISTAL BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas
AS TRÊS GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

MIAMI — O DANCING PREFERIDO — Hoje e Todas as Noites às 22 horas
Apresenta: Em pleno êxito — **Hermanas Manon — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Trini de Albaicin — Mary Helene — Manolita Conde** e as famosas Orquestras **INTERNACIONAL** e **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES.
SÁBADO: Sensacional estreia da célebre atracção
THE BROTHERS MIHAILOVITS
A maior atracção mundial em alucinantes criações cómico-acrobáticas de «claquet» americano.

VIDA literária

Como o «Povo na Literatura Portuguesa» de João de Barros foi acolhido no Brasil

A critica brasileira recebeu com caloroso entusiasmo, o livro do nosso grande poeta nacional João de Barros—«O Povo na Literatura Portuguesa», serie de oiro da mais magistral antologia, sobre a eternidade da sua epopeia, o sentimento da sua poesia, a sua luta pela liberdade, através dos seculos. Os jornais do Rio de Janeiro têm publicado extensos artigos acerca dessa obra imperecivel de glorificação, unica nas nossas letras, classificando-a, sob todos os aspectos, de excepcional, porque, além de servida por uma alta inspiração patriotica define admiravelmente as fases primaciais da historia patria.

João de Barros mais uma vez prestou um nobre serviço ao espirito português na sua irradiação atlantica, com este livro que tão vivo interesse está suscitando no Brasil e, através do qual ele nos aprenderá a conhecer melhor.

O notavel prefacio de João de Barros, estudo primoroso que nos dá as principais fases, numa perspectiva gloriosa da acão do povo, como inspirador e criador de beleza, tem sido, largamente, transcrito, nomeadamente aquela parte em que o ilustre poeta do «Anteu» fala da genese dos «Lusiadas». Como se vê, «O Povo na Literatura Portuguesa», obra de fervor racico, projecta-se já além da nacionalidade —que só agora foi escrita, na sua plena transcendência.

O «Jornal do Comercio», o mais importante orgão do Rio de Janeiro, de que é director o ilustre jornalista Elmano Cardim, dedicou um extenso artigo á obra de João de Barros, do qual reproduzimos os seguintes passos:

O simples titulo desta obra do sr. **João de** Barros implica numa doutrina, ou asserção, de fácil prova de eloquente veracidade. A influencia do Povo na feitura de grande numero de obras-primas portuguesas é altamente expressivo das fontes democraticas delas. O ilustre homem de letras, que reuniu estes excertos e os anotou com habilidade que corre parelhas com o bom gosto—acentua o fenomeno, no «Prefacio» com que nos apresenta a obra: «Para quem, dentro de critério imparcial, derivado do conhecimento e da visão objectiva dos factos, recorde ou evoque a Historia de Portugal, a evolução historica de Portugal através dos seculos, uma verdade se lhe impõe imediatamente:—o grande papel, direi mais, a missão que chamaremos providencial, do povo da nossa terra no desenrolar dos acontecimentos que nos permitiram viver sempre com honra e dignidade nas mais duras emergencias e nas mais dificeis circunstancias da vida colectiva». Nenhum episodio é mais significativo, a nosso ver, dessa intervenção frequente do Povo nos negocios da Nação Portuguesa do que o que vem narrado por Fernão Lopes e abre, mui acertadamente, a série de excertos coligidos pelo sr. João de Barros nesta obra de alta significacão educativa e historica...

.....

O que vale, em tais páginas, é tanto o trecho seleccionado, como as razões do seleccionador. De feito, a cada trecho precede um breve estudo bio-bibliografico, de que servirá por modelo o dedicado ao autor de «Os Lusiadas». Eis como o sr. João de Barros condensa, na brevidade de uma página, a importancia de Luis de Camões na historia e nas letras de Portugal:

«Luis de Camões (1524-1580)... «*Patria, ao menos morro contigo. E expirou com a Patria*». Assim termina o poema de Garrett, «Camões», e Camões, de facto, vive com a Patria, e morrerá com a Patria, se alguma vez fosse possivel que esta morresse. Os «Lusiadas» são a epopeia do Povo Português, não o endeusamento de qualquer heroi individual, como até mesmo com a propria «Iliada» acontece. Vasco da Gama, em «Os Lusiadas», é apenas um simbolo representativo da alma do povo. Quase não se distingue sózinho. A sua figura perde-se no imenso tropel dos homens e dos acontecimentos nacionais. Escolhemos, apenas, para registar aqui, dois trechos significativos dessa atitude fundamental do Poeta: o principio e o fim de «Os Lusiadas», em que nada apaga nem vela a presença da grei, no seu destino de navegadora e descobridora de mares e terras desconhecidas. Registe-se ainda que em Luis de Camões começa uma tradição poetica, que muitos criticos esquecem:—a tradição de uma «poesia de acção», afirmativa e objectiva (embora nem sempre narrativa), raiz da futura e alto poesia social dos nossos tempos, e que nem Garrett, nem Antero, nem Junqueiro, e mais alguns outros poetas do seculo XIX, deixaram de acatar, de aceitar e de seguir muitas vezes».

E' isto o que diz, sobre a significação de «Os Lusiadas», na historia literaria de Portugal, o sr. João de Barros. São verdades precisas a que alude sem esforço o menos letrado dos leitores do grande poema.

.....

... As obras citadas e os excertos escolhidos bastam, porém, e sobejamente, para mostrar o fino dedo de artista com que o sr. João de Barros andou forrageando, na rica literatura da sua Patria, os momentos culminantes dela, os mais adequados á comprovação da sua vitoriosa e bem imaginada tese: a alta significação do Povo nos destinos da nacionalidede lusitana.

De «A Noticia», tambem do Rio de Janeiro, vibrante diario dirigido pelo nosso querido amigo Candido de Campos, transcrevemos de um largo estudo á obra, estes trechos:

«O Povo na Literatura Portuguesa» tal é o titulo do trabalho do grande homem de letras de além-mar, que acaba de aparecer em Lisboa. E' uma antologia em moldes originais e na qual se reunem páginas das mais expressivas de autores antigos e modernos, dos mais diversos estilos e personalidades, todas elas de analise e de psicologia do povo lusitano em varias epocas.

Não se trata de uma simples colectanea em ordem cronologica, mas de uma obra executada com criterio determinado e destinada á orientação do leitor sobre um tema. O povo é o personagem central, o foco de atracção, e ele aí surge no esplendor das suas linhas, sentindo e agindo, nos seus grandes movimentos civicos, no seu caracter energico, na sua bondade, nos seus habitos e costumes tradicionais, e especialmente na beleza das suas convicções democraticas. Para compor esse florilegio João de Barros desceu á profundidade das fontes mais puras da mentalidade da sua bente, foi aos classicos, aos romanticos, aos contemporaneos, e trouxe essa colheita magnifica em que o povo português nos aparece na plenitude das suas altas e nobres qualidades.

Mas além da importancia desse conjunto há a destacar o mérito do prefacio de João de Barros...

Como se vê, mais uma vez João de Barros une, espiritualmente, as duas patrias, numa obra gloriosa e imperecivel.

JOÃO DE BARROS

Um poema inédito de Ribeiro Couto

O POETA RIBEIRO COUTO

«Em contacto com a terra italiana, sofri cá por dentro uns certos sofrimentos e esta «Elegia de Domodossola é como um pedaço da minha carne»... Assim, Ribeiro Couto, em carta particular dirigida a um amigo nosso, se refere ao poema que honra hoje esta página, um dos mais belos e pungentes, do poeta celebrado de «Dia Longo».

Ribeiro Couto tem dois livros novos a aparecer em breve: «Entre Mar e Rio», evocações portuguesas, e «Longe», pequenos poemas de intenso lirismo.

Por ocasião dos seus próximos cinquenta anos, vai receber no Brasil numerosas e significativas homenagens iterarias, segundo nos informam do Rio de Janeiro.

A essas homenagens nos associamos desde já, publicando—embora sem prévia autorização do poeta—a «Elegia de Domodossola». E desejamos que este singelo preito de simpatia e boa camaradagem leve a Ribeiro Couto, na longinqua Belgrado onde é ministro plenipotenciário do Brasil, a admiração e a saudade dos seus amigos portugueses.

ELEGIA DE DOMODOSSOLA

A Olga de Robilant Cadaval

Por que tanta neve na estrada?
Inverno duro. Aos vales do Piemonte
Descem lobos ameaçadores.
Nem reconheço este país que um poeta ingénuo outrora
Chamou «Itália coroada
De rosas»—rosas hoje cada qual mais desfolhada.
Troppo dolore troppo dolore

Por que no vento tanto choro?
Troppo dolore troppo dolore

Nos dancings de Veneza
Riem as mesmas fornarinas de Bolonha,
De Florença, de Milão e de Bari.
Que belos braços! E que bocas!
E como dançam bem! Aprenderam com os militares.
Troppo dolore troppo dolore

O' meu poeta Sergio Corazzini
(Mori tisico, a Roma, nel giugno de 1907)
Deixa essas asas de anjo e vem ver como estão
Estas cidades, estas planicies e estas montanhas
Que a tua raça encheu de séculos de História,
De tantas obras de arte e de tantas façanhas.
Não vens? Talvez tenhas razão.
Troppo dolore troppo dolore

Mas entre as ruinas antigas
E as de agora, ainda de sangue molhadas,
A flor que nascerá da nossa idade escura
Terá sempre o perfume do Lácio.
Virgilio não morreu na avena dos pastores,
Nem é outra a canção com que o vento murmura
Troppo dolore troppo dolore

RIBEIRO COUTO

O PRETO NO BRANCO

(Do Diario de José Maria)

Pessimismo risonho

A Natureza ignora a aflição, as preocupações. *Natura non contristatur.* Eu já tinha lido isto em qualquer parte e sei muito bem que é assim, através da já longa experiencia da minha vida. Porque tenho visto dezenas de vezes, os ceus risonhos, exactamente quando estou sofrendo dores que vão desde as dores de dentes, ás magoas irreparáveis. Esta constatação elementarissima dá causa á existencia das pessoas intratáveis e á dos filosofos pessimistas. O comerciante Guedes meu vizinho confidenciou-me, uma vez, ao sairmos ambos de casa, numa linda manhã de Primavera, que tinha, nesse mesmo dia, uma letra a vencer e não sabia onde ir buscar o dinheiro. E, voltando-se para mim, olhando o ceu esmeraldino e o Tejo espelhado e quieto que o reflectia, exclamava furioso:—Você já viu uma destas? Eu, nesta atrapalhação e um dia soberbo, um dia magnifico e risonho?!». Expliquei-lhe que isso seria talvez porque o ceu e as aguas não fazem negócios, não aceitam letras. O Sol é um Banco de luz que não receia uma corrida e abre créditos a toda a gente. Só a lua, astro melancólico e morto, tem o ar dum planeta em falencia.

Logicamente eu sinto-me cada vez mais velho. E hoje, por causa destes dias quentes que têm estado depois de grandes chuvas, notei que nos ramos negros e sem folhas, daquela grande arvore do jardim, em frente da minha casa, há uma erupção de pontinhos verdes, um halito de verde. Por enquanto é apenas uma sombra. Mas eu já sei. Qualquer dia ei-la toda coberta de folhas, outra vez, toda garrida—e

RAMADA CURTO

(Continua na 9.ª pág.)

Ver e crer
CADA ASSUNTO FALE UM LIVRO
é uma publicação unica no seu género em Portugal
Todos os temas literários, artisticos, históricos e científicos tratados em artigos especiais
Em 34 numeros já publicados reuniu cerca de 500 colaboradores, entre os quais as mais altas individualidades de todos os sectores do pensamento português
UMA REVISTA PORTUGUESA COM CATEGORIA EUROPEIA
Um mês de leitura por 5 escudos
Quem assinar por um ano recebe dois numeros de graça
Se não conhece, peça num postal, sem qualquer encargo, um numero especime para
E. T. P.
Trav. do Sequeiro, 4-B—LISBOA

LIVROS e AUTORES

HISTORIA

METTERNICH, ESTUDO DA SUA ÉPOCA E PERSONALIDADE

de Algernon Cecil

Já se atenuou um pouco á moda das biografias literárias, mas não nos regozijamos com isso. A vida—a tal história contada por um louco (Shakespeare)—ainda é a grande mestra do romance. Enterremos ás mãos, na sua massa ardente, que ela fornecerá matéria avonde para pasarmos, como Balsac, a existência a escrever os nossos romances—e os de outros.

Entre as figuras que surgem do passado, é bem curioso, na sua elegancia de diplomata, tela brilhante de um Gerard, ou de um Ender, que aliás o retrataram, este Metternich, que Algernon Cecil, escritor inglês, evoca com tanta propriedade, ou melhor imparcialidade, sem lisongiar o modelo, com um ar discreto de quem economiza os efeitos ostentatórios, confiado na academia do desenho, e, na naturalidade do ambiente.

Metternich foi um dos grandes estadistas dos séculos XVIII e XIX, maleável, fino, arguto, sorridente, com aquele espirito vienense, que nunca foi brutal, nem directo, antes complacente e incidente, num requinte de boas maneiras e de palavras douradas. Durante perto de quarenta anos ele serviu o império austriaco, numa época, em que Napoleão passeava pela Europa os seus exércitos, de vitória em vitória. Conheceram-se os dois, em Paris, quando Matternich representava, ali, o seu país. Uma das suas entrevistas foi tempestuosa. O corso, que havia recebido de Talva, lições de arte de representar, declamou com ele em excesso, quase insultando-o. Metternich que estamos a ver nas Tulheiras, de «talon rouge», com os seus arminhos e o seu bastão, ficou impassivel. Os exércitos austriacos, vanguarda da famosa Santa Aliança, podiam ser vencidos, que ele com o seu «aplomb», a sua dignidade, a sua majestade dominaria o Cesar contemporaneo. E' curioso que, sendo Hitler de outra seiva que Napoleão, era, como ele, um teatralizador de paixões. Nas duas existências, sob o aspecto psicológico, há evidentes pontos de contacto.

Algernon Cecil não faz, apenas, o estudo do seu modelo; recorda também a época tão agitada nas diversas chancelarias, como nos campos de batalha.

Metternich sereno, confiante, encarnando o principio dinástico, luta com Napoleão, excessivo em tudo, até mesmo na sua grandeza. Venceu o primeiro durante quase cerca de quarenta anos de governo. Um dos capitulos mais notáveis do livro, é aquele em que se relata, uma entrevista entre os dois politicos, no palácio Marcolini, em Dresda, depois da funesta campanha da Russia. Para Algernon Cecil, um é o principal herdeiro da Revolução; outro, o novo campeão da Europa histórica.

«Estava em jogo o destino da Europa, e os dois homens sabiam-no. «Treze vezes» durante aquela conferência, disse Napoleão á sua comitiva, na mesma noite, «atirei a minha luva, e treze vezes o senhor Metternich a apanhou».

«Quando entrava para a entrevista, o ministro austriaco fora detido por um oficial que se destacou de uma multidão de oficiais do estado maior, cuja inquietação mal se ocultava sob o flamante uniforme de guerra. Era Berthier. «Não vos esqueçais, suplicou o marechal, de que a Europa exige a paz, e em especial a França, que só aceitará a paz».

«Napoleão tinha tudo preparado para a desejada cena. O chapeu na mão, a espada ao lado—aquele um projectil, esta uma ameaça. Fez as costumadas perguntas sobre a saude do sogro, depois franziu as sobrancelhas e começou o ataque. «Também vós pelo visto desejais a guerra. Pois bem, tê-la-eis! Aniquilei o exército prussiano em Lutzen; bati os russos em Bantzen; agora desejais também que chegue a vossa vez. Seja assim; encontrar-nos-emos em Viena». Depois, com uma apreciação infalivel, não ainda das consequências, mas da calamidade do seu segundo casamento, acrescentou: «Os homens são incorregiveis: de nada lhes serve a experiência. Três vezes repus o imperador Francisco no seu trono. Prometi sempre vvier em paz com ele. Casei com a sua filha. Disse então para comigo: «Estás cometendo uma loucura; mas o mal estava feito e hoje arrependo-me disso!».

E' claro que Napoleão esquecia-se, ou fingia, que diligira um verdadeiro ultimato ao representante da Austria, em Paris, para se casar com a filha do imperador, e que este deu logo o «sim», na tradição da diplomacia vienense dos casamentos de estado, ao mesmo tempo, que Alexandre, da Russia, lhe negava a mão da filha.

Metternich responde-lhe frio, imperturbavel que o «seu soberano se orientava por considerações mais elevadas que as de familia. O mundo aspirava por tranquilidade, mas Napoleão encarnara até aí o espirito da guerra».

A certa altura, o *petit caporal* atira esta frase enorme: «Não sabeis o que se passa na mente de um soldado. Fui educado no campo de batalha, e um homem como eu não se importa muito com as vidas de um milhão de soldados». «E com isto atirou com o chapeu para o canto da casa».

Era, de novo a guerra. O final da epopeia napoleonica.

Algernon Cecil dá-nos um vivo perfil de Metternich, o politico, o diplomata, o negociador, o presidente do famoso congresso de Viena, o «congresso que dança», e até fala nas suas intimidades amorosas: a princesa Batraton, Carolina Murat, duquesa de Abrantes (mulher de Junot), duquesa de Sagan, madame Lieven, e as suas duas mulheres. Através deste belo livro vê-se o que foi a actividade das chancelarias, nas diversas cortes, durante essa época que, embora enfebrecida pela guerra, não desprezava as atitudes de galantaria.

No livro, há pelo menos, três referências ao nosso país. Vê-se que Metternich era a favor de D. Miguel. Foi ele quem o deixou sair de Viena para vir ser regente em Portugal. Algernon Cecil parece acompanhar o seu biografado, na mesma opinião porque diz que D. Maria I foi rainha graças ás baionetas inglesas, o que não é verdade. Se no mar, a Grã-Bretanha auxiliou D. Pedro, no cerco do Porto, os ingleses eram rarissimos. Mais trechos havia a respigar deste curioso livro. Mas as transcrições já são muitas. As que fizemos, sopomos, bastam para aguçar o apetite do leitor.

Tradução de António Campos, num português escorreito. *(Edições Gama)*.

POESIA

NOCTURNOS

de José António Novais Tomé

José Antonio Novais Tomé

Dir-se-ia que a guarra esvasiou o Mundo da sua beleza natural, deixando-o pouco menos que mutilado. Que até mesmo as estrelas foram cegas pelos tiros das espingardas. E quando tudo parece cair; os ideais duvidaram do dia de amanhã; os monumentos perderam à sua significação; os campos, outrora verdejantes, encheram-se de montes de sucata belica—os poetas, apesar de tudo, voltam a cantar, numa aleluia de esperança, mesmo quando ela, olhando as perspectivas vasias da terra, contém alguma coisa de amargamente desesperado, de tragicamente espiritual.

Uma das primeiras vozes deste cantico novo é de José Antonio Novais Tomé, lusiada de raça, vivendo em Espanha, e que ali publicou, nesse idioma, o seu primeiro livro.

Só por se tratar de um português aqui fazemos referencia expressa a essa obra. Por isso e porque ela é um caso puro de beleza, como novidade formal, ideias e ritmos a conjugar uma formosa, diriamos, até, extraordinaria revelação lirica. Supomos que José Antonio nasceu em Espanha, e por ali se deixou ficar. E' curioso que, embora do outro lado da fronteira, a sua sensibilidade, como que numa memoria ancestral, recorda, embora vagamente, o genio sombrio e majestoso de Antero.

Em seus «Nocturnos», assim se chama o livro, nós sentimos como que o alvorecer de uma escola poetica—em que o ferro da vida se torce no fogo da realidade, em rimas de incandescente deslumbramento.

José Antonio como que procura os valores reais do espirito, sair da sombra que envolve o ser humano, atingir as certezas eternas e os focos impereciveis de luz. A sua interioridade é rica de temas. O que parece anodino, cotidiano, vulgar, encontra nele uma singular força de absorpção emocional. Parece até que ele se dá, em experiencia receptiva de visão e transfiguração, como quando exclama:

Que angustia es el sentir
que todo es infinito!;
que el hombre ve a una estrella
y la estrella a otra estrella,
y la otra, a la otra,
sin haber um final!

E' o poeta da noite, da angustia metafisica, das ruas perdidas em silencio nos nevoeiros da madrugada, da terra que sangra, o homem que interroga Deus, num anseio pungente, ferido de tal intensidade de dor, que os seus poemas parecem gritar.

Ouçamo-lo, neste trecho do seu «Nocturno sin numero»:

Si, mi Dios,
ha sido esta noche,
esta noche sin numero,
esta noche sin fecha,
cuando he roto
la bolsa que tenía
incrustada en el pecho,
y ha manado
un torrente de cosas
que yo nunca creí
que pudiera tener.
Si, mi Dios,
esta noche con mi voz
que quisiera que fuera
como um tunel erguido
para sorber mi alma,
yo te canto
um canto ronco,
sin letras ni palabras,
que tu sólo
podrás entender.
Si, mi Dios,
esta noche has nacido
—qué me importa si en el tiempo
no tuviste principio—.
Si, has nacido esta noche
para mi, en el horno
que es mi corazón.
Y has nacido.
Ya mis ojos
no serán como los del ciego
que hacia el cielo se elevan.
ya mis ójos da agua
que miren hacia arriba
o que miren hacia abajo,
que permanezcan fijos
o que nunca miren más.
Porque ya no necesito
mis ojos para verte!
Ya te veo
con el vientre y la boca,
la nariz y los dedos.
Con un buril,
tu figura
he grabado en la niebla.
Ya sólo quiero manos,
unas manos muy grandes
para poder prenderte,
porque te veo
y abrazarte no puedo!
Y en este no poder
me consumo y me afilo,
y me duele en mi
y me revuelco herido.

Tauromaquia

«HISTÓRIA DE LA RIVALIDAD TAURINA»

de Enrique Vila

Enrique Vila é o mais fecundo dos jornalistas espanhois na sucessão de livros de tauromaquia, a partir de «Miuras», passando por «Lagartijo» e chegando agora á «História de la Rivalidad Taurina».

Em grosso e bem apresentado volume faz Enrique Vila desfilar todas as competições que vão de 1777 a 1947 e especialmente os casos de rivalidade de «Lagartijo»-«Frascuelo» e de «Joselito»-Belmonte. Existiam já livros de algumas competições, mas nunca se tinham assim reunido todas, articulando-as, dando em conjunto o espirito que as animou, e o seu valor social e humano. E surgem pela primeira vez competições locais que passaram despercebidas fora das cidades onde se verificaram. Assim, lê-se até com o prazer de ineditismo este livro que Enrique Vila escreveu no seu estilo fácil e ameno, com caracter de reportagem, mas também com um cunho literário que transparece através do desenfado do já ilustre escritor. Distribuidora, Livraria Sanz, Sevilha.

«MANOLETE, RIESGO Y GLÓRIA DE UNA VIDA»

de Francisco Narbona

Aos livros espanhois e portugueses que apareceram quando da morte do toureiro «Manolete» há que juntar, em lugar de honra, mais este que Francisco Narbona escreveu e que tem por titulo o nome do biografado e como subtitulo «riesgo y glória de un vida». Francisco Narbona, jornalista e director de jornais, preferiu a versão objectiva da biografia, com a lucida preocupação da anecdota, mas com nobre espirito literário.

O volume, luxuoso e profusamente ilustrado com inéditas fotografias, tem um prefácio de Carlos Arruza. Edição Espejo, de Madrid.

LER E ESCREVER

1 O novo livro do dr. [illegible]aristo Fra[illegible] denomina-se «Servidores da Humanidade», tendo como subtitulo: «As ma[illegible]res [illegible]lorias da Medicina Portuguesa».

Um livro notável:

O PADRE CASIMIRO E CAMILO

por ***António dos Reis Ribeiro***

SERÁ O ÊXITO DO ANO

Peça-o ao seu livreiro habitual

Editorial Enciclopédia, L.da

R. António Maria Cardoso, 33

Lisboa—Telef. 26452

O melhor Presente da Páscoa para Senhoras e Meninas

A mais célebre colecção de romances femininos, que está traduzida em todas as linguas. Uma verdadeira Biblia da vida e do lar:

BRIGITTE

por BERTHE BERNAGE

Uma obra admirável, para ser lida em todos os lares e que deve figurar entre os melhores livros das bibliotecas femininas!

«E' de leitura altamente educativa para as jovens e, por isso, deve ser divulgada. Brigitte, duma personalidade encantadoramente feminina, duma requintada elegancia de atitudes, tem uma armadura moral quase diriamos invulnerável que a envolve num halo de notável beleza. A esmerada educação que dá aos filhos, o amor pelo marido, o respeito pelo próximo, a finura *do seu trato, a alegria que á sua volta espalha e, acima de tudo, a presença de Deus em toda a sua vida, fazem de Brigitte uma figura de real encanto... Leitura recomendada.* E' um livro louvável».

(Revista «*LUMEN*»—Março de 1948)

Preço de cada volume, Esc. 18$00.—A' venda em todas as boas livrarias. Remetem-se pelo correio á cobrança

Edições da PORTUGALIA EDITORA

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 136

PREFIRA PORTO AMANDIO

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

Uma estação no Inferno

(Continuação da 1.ª pág.)

cuja pálida mudez me intriga e me confunde? Revela-me o teu segredo, camarada da desdita...»

—«Nada posso dizer-te, senão que me busco e não me vejo. Perdi-me de mim próprio e dirijo-me agora á minha sombra e pergunto-lhe:

—«Como andas agarrada ao meu corpo que me deixou, no meio da estrada deserta?»

Ouvem-se discursos para nos esclarecer, varrendo as nossas duvidas. Soam realmente as palavras do orador. Mas que afirma o orador no seu desejo de nos livrar de inquietações e pesadelos?

—«A guerra que avança com o seu gladio é inevitável!»

Será assim o futuro—uma hecatombe? Teremos de cerrar a boca para não gritar? Faremos como os condenados que, no Inferno, dantesco, boiavam de cabeça para baixo? Expiaremos, sob uma lajem que nos esmague?

Nas longas noites mal dormidas, quando os pensamentos cavalgam doidamente nos nossos sonhos, basta o primeiro clarão do sol nascente para que os fantasmas desapareçam. Haja fé e confiança, mesmo que para isso seja necessário suspender-nos no absurdo. O Mundo não se joga numa aventura perigosa. Não se quebraram ainda todas as amarras. A razão está do nosso lado, a liberalizar-nos o seu conselho:

—«Estabelece a paz nos teus nervos e verás como o horizonte se desanuvia!»

O poeta das «Illuminations», que vertiginosamente bateu a todas as portas do azar, sobressaltou-se um dia:

—«Como sairei do inferno em que me meti?...»

Abalou sózinho, virando costas ao teatro dos seus enganos—á «cittá dolente». Percorreu terras e desertos meditou, sofreu e repousou. Dos seus erros, brotou uma lampada acesa.

—«Onde te vi eu já, lampada sagrada que cavas na treva que me rodeia o caminho do perdão e da liberdade?»

Tombou, num instante, o palácio que construira no alto dum despenhadeiro. Desfez-se a nuvem negra. Findou a «estação no inferno».

Soluçante Europa dos martirios, não consintas que o medo e a loucura te entreguem ás potências do mal...

PORTUGAL PODE SER VISITADO

por turistas britanicos

LONDRES, 24.—Anunciou-se oficialmente que, a partir de 1 de Maio próximo, a Suécia será incluida na lista dos paises que podem ser visitados por turistas britanicos. Já foi levantada a proibição de viagens de recreio á Austria, Dinamarca, França, Italia, Holanda, Noruega, Portugal e Suiça. Os turistas britanicos estão autorizados a levar para o estrangeiro o equivalente a 35 libras esterlinas para os adultos e 25 libras para as crianças.—(Reuter).

Rosicler

Casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda**. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

DANDY

Rua do Amparo, 54 e 56

Pastelaria Esmerada

Chá, café, refrescos

Bifes à Dandy

Amália Rodrigues

voltará a cantar os fados de Frederico Valério

Estas coisas, quando não têm um fundamento forte, assim como se fazem se desfazem.

Solucionou-se esta tarde, eventualmente, o mal entendido que existia entre Amália Rodrigues e Frederico Valério, caso a que há dias imparcialmente nos referimos, e de que resultou aquele maestro proibir a artista de cantar os seus fados. Não se tratava, como acentuámos, de uma questão de interesses, mas de uma espécie de birra.

O sr. dr. José Galhardo convidou hoje para almoçar num restaurante do Bairro Alto—onde há uma saleta típica frequentada por artistas e por escritores—o maestro compositor Frederico Valério. Sucedeu que, mais tarde, apareceu também ali para almoçar Amália Rodrigues, que pouco antes encontrara o nosso camarada Norberto de Araujo, e que com ela vinha simplesmente tomar café.

Como o maestro e a actriz-cantadeira continuam a ser bons amigos, houveram de se cumprimentar, e não tardou que, a convite do dr. José Galhardo, as duas mesas se convertessem numa só.

Apesar da natural e delicada reserva, o assunto que artisticamente desunia Amália e Valério veio á baila. Era inevitável. E uma hora depois, pouco mais, não sem alguma dificuldade, e após cordiais explicações mutuas, o caso estava resolvido: Frederico Valério retira a proibição, e Amália Rodrigues cantará o que entender. O dr. José Galhardo, escritor e vice-presidente da direcção da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, actuou, na emergência, de «padrinho» do maestro Frederico Valério; Norberto de Araujo, também escritor e sócio fundador da sociedade, de Amália Rodrigues

Regozijamo-nos que assim tenha acontecido. O «Diário de Lisboa» esteve de certo modo ligado a esta reconciliação, pois já escrevia no dia 18: «Nós, e connosco os admiradores da Amália, fazemos votos por que volte a reinar entre o compositor e a cantadeira a harmonia que o fado requer—e o publico não dispensa».

A solução do caso constou imediatamente, nos circulos teatrais, e deu aso a que muitas pessoas acorressem a felicitar o talentoso compositor e a afamada cantadeira, enquanto os padrinhos se retiravam discretamente.

O PROFESSOR DR. JULIO MARTINS

recolheu ao Hospital Militar da Estrela

Anteontem foi vitima de um desastre, perto de Elvas, quando acompanhava uma excursão de alunos do Colégio Militar, onde é professor, o tenente dr. Julio Martins, antigo professor do Liceu Pedro Nunes e muito considerado na sua classe.

Deu entrada no Hospital Militar de Elvas, onde foi observado pelo director e médico-cirurgião dr. Judice Pragana, e, após a rádiografia, verificou-se que o dr. Julio Martins sofrera fractura de uma perna, pelo peroneo. Foi feito o primeiro tratamento que o caso requeria. Durante o dia de ontem aquele professor foi visitado pelo comandante militar, pelo governador civil, por muitos oficiais da guarnição, e pelos alunos do colégio, que têmpelo seu professor grande estima, e aos quais o desastre muito impressionou. O comandante do Colégio, brigadeiro Sequeira Varejão, informou-se constantemente pelo telefone.

Pelas 8 horas de hoje, acompanhado pelo tenente Lourenço Novo e por um cabo enfermeiro, o dr. Julio Martins saiu de Elvas, numa ambulancia militar para Lisboa, dando entrada no Hospital Militar da Estrela ao principio da tarde. O estado do doente é relativamente satisfatório.

Os receios da Finlandia em face da Russia

— segundo o «Times»

LONDRES, 24—O «Times» declarava hoje que os finlandeses estão a pôr á prova a boa fé da Russia e adverte que qualquer excessiva «pressão» sobre a Finlandia provocaria fortes reacções na opinião publica dos paises ocidentais, confirmando a desconfiança dos intuitos de Estaline quanto á Finlandia. O articulista declara ainda que os finlandeses não desejam correr o risco de futuros mal-entendidos acerca do significado do acordo que assinarem. Desejam que esse acordo seja prático, limitado e inequivoco, unindo os dois paises na defesa mas sem qualquer sombra de interferencia na soberania e na vida democrática da Finlandia. Em caso contrário «a posição internacional da Finlandia viria a sofrer uma modificação radical e contra isso haverá uma forte oposição. No momento em que a Escandinávia, e principalmente a Suecia, procura ansiosamente conter e reduzir a expansão da influência comunista e se arma para a defesa da neutralidade, uma aliança oriental pode contribuir para isolar a Finlandia e os seus vizinhos ocidentais com os quais está ligada por laços intimos. Pouca gente na Finlandia considera essa perspectiva sem graves preocupações.—(R.).

A partida do presidente do Conselho finlandês para Moscovo

HELSINQUIA, 24—E' esperado hoje de manhã em Helsinquia um avião sovietico para levar o presidente do Conselho finlandês, Mauho Pekhala, e o seu médico, para Moscovo, onde vai tomar parte nas conferências para o tratado fino-sovietico.

A delegação finlandesa que está a negociar o pacto de amizade e auxilio militar já chegou a Moscovo mas adiou a abertura das conferências até á chegada do presidente do Conselho, segundo anuncia nesta cidade o Ministério dos Estrangeiros.—(Reuter).

FESTEJE A PÁSCOA

com um folar de

COPACABANA

Avenida Guerra Junqueiro, 21

Uma conversa

francês referiu-se ao Ruhr e á sua importancia. Precisamente o Governo francês—disse ele—entregara dois meses antes um memorando pormenorizado em que se expunham os seus pontos de vista aos ministros dos Estrangeiros das três grandes potências. Qual era a atitude da Russia em relação a esse problema?

Os russos apoiariam o ponto de vista francês no Sarre, se os franceses apoiassem o seu pedido de reparações

—Não conheço o memorando, replicou Estaline.

E voltando-se para Molotov perguntou-lhe:

—Sabe de que se trata? Recebeu esse documento?

Era evidente que Estaline pretendia alegar uma ignorancia completa a respeito do ponto de vista francês.

Molotov, depois de uma curta hesitação, respondeu:

—Efectivamente, recebi.

Estaline, voltando-se para Bidault e rindo, satisfeito por ter apanhado o seu ministro dos Estrangeiros em falta, acrescentou:

—Tem muita razão. Vê-se que Molotov não teve ainda tempo para ler o seu memorando.

Tratava-se de um ardil transparente para evitar que Molotov respondesse á pergunta concreta formulada pelo ministro francês, quanto á atitude da Russia. Mas o caracter dramático da conferência acentuou-se quando Estaline tomou a iniciativa de falar do Sarre, dizendo:

—E' preciso que esta conferência regule, de uma vez para sempre, a questão do Sarre.

A França apresentara oficialmente, desde o fim da guerra, as suas reivindicações a respeito das minas de carvão e declarara sempre que aquele território devia ser separado da Alemanha e encorporado na sua economia.

Estaline acrescentou:

—A U. R. S. S. está disposta a apoiar a reivindicação francesa a respeito do Sarre, esperando que a França apoie os nossos pedidos a respeito do pagamento de reparações.

Era uma transacção tentadora. Mas Bidault começou por responder:

—Considero a questão do Sarre como um assunto resolvido. Os habitantes dessa região desejam estar ligados á França e á sua economia. Isso basta. Quanto ao pagamento de reparações por conta da produção corrente, não posso tomar desde já um compromisso sem se conhecerem os efeitos dessa decisão no nivel da produção alemã.

Era uma resposta prudente que envolvia o desejo de chegar a um acordo final. Mas no fundo Bidault rejeitava a transacção proposta em relação ao Sarre.

«A França só pode dar a sua adesão a um bloco constituido pelas quatro grandes potências» — declarou no final Bidault a Estaline

A sua resposta revelava uma incontestável coragem. A oposição russa significava que a França teria de esperar alguns meses para ter o carvão do Sarre de que urgentemente precisava. Por seu lado Estaline não se deu por vencido.

—A França sabe muito bem, disse ele, que no caso das reparações como em todos os ou-

O NOVO PAQUETE «ANGOLA»

foi hoje lançado á água

Em Newcastle-on-Tyne, foi hoje lançado á água o paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, que desloca 18.400 toneladas, mede 168 metros de comprimento, desenvolve 18 milhas e tem capacidade para 740 passageiros

Assistiram á cerimónia o embaixador de Portugal e a embaixatriz, que foi madrinha do navio, o professor Rui Ulrich, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, e o engenheiro Taborda Ferreira, técnico da mesma empresa.

O próximo navio que será lançado á água, é o «Moçambique», para a mesma empresa.

AVÍS

CAFE'-RESTAURANTE-BAR

ATRAENTE

ELEGA

Preferi-lo é uma

Tornará inesquecivel

a no Kremlin

tros casos a Grã-Bretanha e os Estados Unidos formam um bloco. Para restabelecer o equilibrio é preciso que sejamos dois contra dois.

Estaline lançava assim uma sugestão da maior gravidade, que ficou a pairar no ambiente carregado da conferência. Bidault, sentiu toda a importancia da sua resposta. Era uma proposta para aderir incondicionalmente ao bloco de Leste contra os anglo-saxões e o tom em que ela foi feita significava claramente que se tratava de pegar ou largar. Agarrando-se nervosamente aos braços da cadeira em que estava sentado, Bidault respondeu:

—A França só pode dar a sua adesão a um bloco das quatro potências.

Não se pronunciou mais uma palavra. A audiência terminara. Ruira a ponte entre o Ocidente e o Leste e com ela a tactica da mediação. A politica externa da França ia mudar de rumo.

Decorridos alguns dias, na reunião do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, Molotov rejeitou o pedido francês relativo ao Sarre. A França corria um risco grave. Jogava abertamente na carta americana sem saber até que ponto podia contar com o auxilio financeiro e material dos Estados Unidos. Mas, esse auxilio era indispensável á sua sobrevivência. Bidault conhecia esse risco, pois fora ele que dissera um dia ao secretário de Estado, Byrnes: «O senhor pede-me para me deitar consigo ao mar. Promete-me ao menos que me salva?».

A França teria de manifestar uma paciência ilimitada durante as discussões prolongadas no Congresso para a concessão de auxilio americano e ia correr o risco de uma guerra civil provocada pelos comunistas franceses. Em contrapartida os Estados Unidos não lhe tinham dado qualquer garantia contra um possivel ataque da U. R. S. S. cujas tropas se encontram próximo da fronteira francesa.

A sua decisão fora uma vitória do oraculo socialista Léon Blum ou do ministro dos Estrangeiros Bidault?

Há quem afirme que apenas o general De Gaulle ganhou com ela. Mas a politica americana marcou incontestávelmente um ponto no dia 17 de Março de 1947.

A região de Arganil

pede a conclusão de uma linha férrea iniciada há 60 anos

Realiza-se esta noite, na casa da comarca de Arganil, uma reunião para tratar de um assunto de grande interesse para aquela região do Centro do País. Trata-se de estudar as possibilidades de construção imediata do troço para conclusão do caminho de ferro de Arganil a Coimbra, que, iniciado há 60 anos, se encontra em exploração apenas desde Coimbra a Serpins, passando por Lousa. A' reunião, convocada para as 21 e 30, devem assistir o conselho regional e os demais corpos directivos daquela agremiação regionalista.

Inaugura-se no próximo sábado

a nova ponte do Coa

A velha ponte do Coa, na linha da Beira Alta, entre as estações de Noemi e Freineda, era de construção metalica, suportando dificilmente o aumento de tráfego. Por esse motivo a antiga Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta estudou a sua substituição por uma ponte de alvenaria, cuja construção importou em cerca de 11.000 contos. Trata-se de uma obra de arte importante, com o comprimento de 238 metros e altura de 60 metros, que vai ser inaugurada, oficialmente, no próximo sabado.

ANDRÉ MAUROIS VEM A LISBOA

fazer quatro conferências

De avião, vindo de Paris, chega no próximo dia 2 de Abril a Lisboa o grande escritor francês André Maurois, que vem fazer, no teatro Nacional, uma serie de quatro conferências sob as legendas «O escritor e o publico», «Clima do amor moderno», «O humor e o espirito» e «Arte de viver nos nossos dias». Estas conferências são aguardadas, como é natural, com o mais vivo interesse, atendendo ao grande prestigio de André Maurois nas nossas esferas intelectuais e entre o publico em geral.

Praça dos Restauradores, 20

ABRE NO DIA 28

DOMINGO

NTE

CONFORTÁVEL

ota de Bom Gôsto

) seu Jantar de Páscoa

Lisboa-Sevilha e volta

em Quarta-feira de Trevas

para inauguração da linha aérea

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 24 — (Pelo telefone)—Após 1 hora e 38 minutos de magnifico voo e com excelente visibilidade, avistando de 1600 metros a alegre vila de Montemor-o-Novo, e, depois, já em terra espanhola, a paisagem acidentada de Serra Morena, chegámos a esta bela cidade no bimotor «Douglas», que inaugura a carreira Lisboa-Sevilha. Além dos 19 representantes dos diários de Lisboa e Porto, convidados pelos T. A. P., duas senhoras como passageiras nesta viagem quen decorreu perfeitamente sob a direcção do comandante José Marcelino, com os pilotos auxiliares José Reinaldo e José Fernandes, o radiotelegrafista Serpa, o mecanico Joaquim Coelho e agente assistente de bordo, D. Sara Loureiro.

No aeroporto sevilhano de S. Pablo, eramos aguardados pelo capitão-general da Andaluzia, general Rada; pelo governador civil, sr. Coca de Piñeiro; pelo alcaide, Marquês de Villapesadilla; e outras autoridades civis e militares, entre as quais os chefes e oficiais da Aviação de Tablada etc.

De Madrid veio expressamente o consul geral sr. Pinto Ferreira, aqui acompanhado pelo consul em Sevilha, sr. António de Cértima. Recebidos festivamente, logo no aeroporto foi oferecido um copo de vinho do Porto, com que o representante dos T. A. P., sr. engenheiro capitão Fernando de Oliveira, que nos acompanhou desde Lisboa, saudou as autoridades espanholas. Dizendo da importancia das ligações aéreas portuguesas entre o Continente e as suas provincias ultramarinas, o sr. capitão Fernando de Oliveira acentuou a sua significação junto dos nucleos portugueses que vivem espalhados pelo Mundo.

Referindo-se ao valor do contrato entre Portugal e Espanha através de asas portuguesas, lembrou a colaboração prestada pela Espanha no treino de pilotos e mecanicos portugueses e, depois de referir a importancia das constantes e boas relações luso-espanholas, o sr. engenheiro Fernando de Oliveira terminou com estas palavras:

—Está inaugurada a carreira Lisboa-Sevilha. Faço votos para que ela sirva para nos conhecermos melhor uns aos outros, pelas visitas que uns aos outros possam fazer, estreitando laços de cultura e amizade. Os dias que passam aconselham bem que os povos amigos e afins se unam o mais possivel, esquecendo diferenças que não sejam fundamentais para se preocuparem apenas com as grandes directrizes da História. Trago-vos as saudações mais cordiais das autoridades aeronáuticas portuguesas, a que preside o brigadeiro Alfredo Sintra, grande amigo dos espanhois. Faço votos para que a Aviação Espanhola continue cada vez com maior exito o seu admiravel ritmo de trabalho, para nós motivo de orgulho, que deste canto ocidental da Europa sairam os que descobriram o Mundo.

Respondeu o alcaide de Sevilha, sr. Marquês de Villapesadilla, que deu as boas vindas, em nome do Governo de Espanha e da cidade, congratulando-se com a inauguração da carreira aerea portuguesa Lisboa-Sevilha e agradecendo e retribuindo as palavras amigas do representante da TAP. Finalmente, desejou que os jornalistas tragam consigo uma boa impressão de Sevilha para o que, com o consul de Portugal, sr. António de Cértima, nos acompanhou num passeio de automovel pelo Parque de Maria Luisa, maravilha florida neste começo de Primavera, e pelos seus pavilhões das Praças de Espanha e de América, passando depois pela Fábrica de Tabacos e pelo Palácio de Santelmo, e penetrando nas ruas cêntricas que se estreitam após a Praça de S. Fernando e mais ainda com as filas de cadeiras alinhadas para a passagem das procissões da Semana Santa.

Sevilha está repleta de forasteiros, em grande numero portugueses, que desde domingo de Ramos assistem ao constante desfilar das confrarias religiosas. Hoje, saem de S. Bernardo os monumentais andores de Jesus Cristo e da Virgem do Refugio, com seus nazarenos encapuchados de negro e com tunicas roxas e, da igreja de Santo António de Pádua, Jesus Cristo na Cruz e Madalena a seus pés, roxas também as tunicas dos nazarenos e negros os capirotes. A' mesma hora saem do Baratillo, ao pé da Praça de Touros, outros dois andores, da altura dum andar, um com a Virgem, sustendo nos braços o corpo de Cristo, e outro da Senhora da Caridade, de azul os nazarenos e, de Santo André, o chamado Cristo dos Padeiros, um andor de composição, com os Apostolos, Judas e judeus, e vestindo os da confraria de vermelho, com a Cruz de Santiago.

Quase simultaneamente, sai da igreja de S. Pedro a confraria do Santo Cristo, com tunicas negras e cinturões de esparto e, da de S. Vicente, Cristo das Sete Palavras, tendo aos pés a Virgem, as três Marias e S. João, vestindo de branco os seus nazarenos, e de S. Martin a Sagrada Lançada, com tunicas amarelas e capucho encarnado. Saindo cada uma de seu bairro, todas entram pela Praça de Campana, na apertada «calle Sierpes», desembocando na Praça de S. Francisco, em frente ao Ayuntamiento, onde, além das filas de cadeiras, há camarotes de circunstancia, e todas fazem estação na Catedral para depois regressar ás suas igrejas, lá para a meia noite, e amanhã pela madrugada fora.

Quando saimos de Sevilha, pelas 16 horas de cá, já as ruas e as cadeiras estão cheias de gente, e já se ouvem, ao longe, o rufar de tambores e o som de clarins.

E assim abandonamos a cidade em que o aroma das laranjeiras em flor anda misturado com o do alecrim e do rosmaninho da Semana Santa.

Chegou hoje a Lisboa

a selecção portuguesa de futebol

O «onze» de futebol regressou hoje a Lisboa, no Lusitania-Expresso, chegando ás 10 e 20. Os dirigentes e jogadores portugueses deixaram Madrid, ontem, ás 9 horas, tendo comparecido á despedida apenas alguns portugueses e espanhóis das suas relações.

Vieram todos os elementos da comitiva, á excepção de Jesus Correia que, na companhia do capitão Santos Romão, seguiu de avião, na passada segunda-feira, a juntar-se em Genebra aos seus companheiros do «team» de óquei em patins.

Na gare do Rossio, a equipa portuguesa era aguardada pelos srs. prof. André Navarro e dr. Facco Viana, da Federação Portuguesa de Futebol, e por pessoas de familia dos componentes da selecção nacional.

MEDALHÕES COM ONIX

excelente presente da quadra da Páscoa

Visite a: **Ourivesaria Lisboa**

22 — R. da Betesga — 24 (ao Rossio) Telef. 32743

EM 3 LINHAS

Os professores drs. Serras Pereira, do Pedro Nunes, e Santana Dionisio, do D. João de Castro, permutaram os lugares.

///

Não há presentemente nenhum navio português chamado «Lisboa». O primeiro foi construido em 1860, em Glasgow, e tinha 296 ton. O segundo, de 7.400 ton. foi construido em 1910, e perdeu-se na segunda viagem, nesse ano.

//

Hoje, quarta-feira de Trevas, começou o luto da Semana Santa. O tempo, porém, continua esplendoroso, o que dará, pelo contraste, certo realce ás vestes negras femininas, que encherão as ruas de tristeza—e de graça.

///

O edificio do Hotel de Inglaterra, que está a ser demolido, foi quando o hotel findou (1936), adquirido pela companhia do Avenida Palace para outro grande hotel, que não passou de projecto.

///

Nas varias baseş os navios bacalhoeiros estão a fazer os preparativos para a próxima safra da pesca. Reunir-se-ão todos no Tejo.

///

O dr. Antonio Pereira de Carvalho, professor liceal, foi nomeado professor efectivo do 1.º grupo de disciplinas, no Colegio Militar.

///

Foi ampliado por mais dois anos o prazo para conclusão das obras de abastecimento de aguas a Guimarães, e que importa em 7.752 contos.

///

A revista da Faculdade de Ciencias de Coimbra, publica 4 cartas inéditas de Avelar Brotero para o conde da Barca (1812, 1916 e 1817), que têm certo interesse historico, e acompanhadas de iconografia criticada, pelo dr. J. Pereira Dias.

///

Segundo as estatisticas, conclui-se que seguia por 28 o numero de pessoas que no País e diariamente são vitimas de desastres de viação.

///

A receita total da Companhia Mundial ultrapassou no ano passado 100 mil contos, mais 34 mil do que em 1946.

Fugiu para o Ocidente

o ministro da Bulgária em Viena

VIENA, 24.—Constava hoje que Vladimir Paskaleff, ministro da Bulgaria em Viena, «fugira» para o Ocidente. Afirmava-se que, tendo passado primeiro gradualmente de contrabando a sua bagagem, saiu com a mulher e dois filhos ostensivamente em gozo de férias. Constava que, falando pela rádio da estação americana da zona ocidental da Austria, dissera que não regressava e que «fugira á procura de liberdade no Ocidente».—(Reuter).

Na estação do Rossio

As novas instalações já devem funcionar na próxima segunda-feira

Depois das importantes obras realizadas na estação do Rossio, estão concluidas as instalações do vestíbulo inferior, que devem começar a funcionar na próxima 2.ª feira.

Para maior comodidade do publico, a venda de bilhetes, que até agora começava ás 10 horas, começará, a partir daquela data, a ser feita ás 8.

Amália Rodrigues

A genial interprete da canção nacional canta os seus mais lindos fados nas noites de **sábado de Aleluia** e **domingo de Pascoa** no **Salão de Chá** do **Café Chave d'Ouro**, ás 22 horas.

RESERVE A SUA MESA

ZIG-ZAG

O papel de fumar que não prejudica a saúde

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

ESC... 18$00

E' o preço, com vinhos, dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

2 APARELHOS ULTRA-MODERNOS PARA A HIGIENE DO LAR!

◆ Grandes facilidades de pagamento ◆ Demonstrações sem compromisso ◆

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º - E.
TELEFONES 2 0353 E 3 2903 - LISBOA

AGENTES NO NORTE:
ESTABELECIMENTOS SIDAMORTE, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 206-208
TELEFONE 2 5582 - PORTO

Agentes no Algarve: *AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.*
Rua de Santo António, 57-59 — Telefone 76 — FARO

Agentes no Centro: *AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.*
Avenida Sá da Bandeira, 2-B — COIMBRA

Vinhos de areia
de casta Ramisco,
isto é, autênticos
VINHOS DE COLARES
são apenas
os que têm o selo
de garantia da
ADEGA REGIONAL

UMA PERFEIÇÃO DA INDÚSTRIA SUIÇA
ESQUENTADORES A GÁS
BSL
AUTO-BIJOU
FABRICADOS POR BETTENMANN

OS ESQUENTADORES (com distribuição)
«AUTO-BIJOU» (Bettenmann)
SÃO APARELHOS DE EXCELENTE CONSTRUÇÃO QUE OFERECEM TODAS AS GARANTIAS
VENDE:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º andar
e as Boas Casas da Especialidade

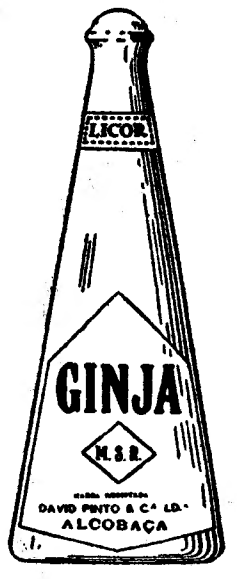
---

tudo PARA O SEU ESCRITORIO
Sortido completo dos mais modernos artigos, tanto nacionais como estrangeiros.
Fornecedores de repartições do Estado. Embaixadas, Bancos e grandes Companhias
PAPELARIA PROGRESSO
151, R. DO OURO, 153—LISBOA

Um grande presente
da Páscoa
HALCÁ
O
MELHOR
TAPETE
PORTUGUÊS
Grande exposição no 1.º andar da antiga Casa
João Cardoso
RUA DO CARMO, 64

J. Costa & Silva, L.da
em colaboração com as
C.las Reunidas Gás e Electricidade
facilitam a acquisição para pagamento em
36 PRESTAÇÕES MENSAIS
(SO' ATE' 3 DE ABRIL)
de esquentadores de excelente fabricação SUIÇA — Casas de banho completas—Fogões e fogareiros, a gás
Rua Arco Bandeira, 79, 1.º andar
TELEFONE 2 6713 LISBOA

Muitas malas
Salda com grandes descontos
A Nacional
R. da Palma, 34-1.º—LISBOA
Telefone 27928



V. Ex.ª já provou a Ginja MSR de Alcobaça?

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR **«PEBANE»**
sairá em 31 de Março para:
Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques e Beira.
Recebe materiais de construção

VAPOR **«GUINÉ»**
sairá em 6 de Abril para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR **«PUNGUE»**
Sairá em 14 de Abril, para:
Leixões, Principe, S. Tomé, Cabinda. Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

PAQUETE **«Mouzinho»**
Sairá em 20 de Abril, para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE **«PÁTRIA»**
sairá em Maio para:
Funchal, Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

T.S.F.

Samamede, L.da
RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-8-74-C
TELEFONES 63193/4 • LISBOA

Leiam o «Sempre Fixe»

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

---

PASTAS
Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 2 9607

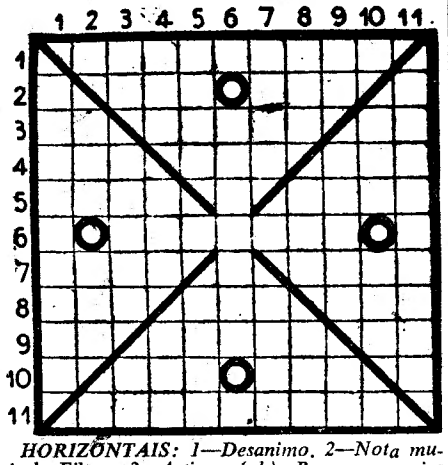
Um «Passeio ao Minho» vale as melhores amendoas da Pascoa
A C. P. e a «Wagons-Lits» dão-lhe informações sobre um «Passeio ao Minho» económico e confortável

---

Encomendas para o Estrangeiro
Enviam-se encomendas de todos os artigos, para todos os países.
TAVARES DA SILVA, LD.ª
33, Praça do Camões, 35—Lisboa
Telef. 22657

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1984



HORIZONTAIS: 1—Desanimo. 2—Nota musical. Filtro. 3—Artigo (pl.). Peças em cujas extremidades giram as rodas dos carros. Ande. 4—Escalvada. Gemidos. Cajado. 5—Falha. Feros. 6—Fruiria. 7—Prendas. Proceder. 8—Bilis. Executa. Decametro quadrado. 9—Esquadrão (ant.). Nome dos imperadores romanos depois de Julio Cesar. Nesse lugar. 10—Sofrimento. Rilha. 11—Delongaram.

VERTICAIS: 1—Constrange. 2—Transpira. Cutis. 3—Pertences. Infeliz. Entregue. 4—Costuma. Preposição e artigo (pl.). Em companhia de. 5—Junta. Cruel. 6—Chávenas. 7—Sons. Capital da Dalmácia, porto do Adriático. 8—Pronome pessoal. Tem ciumes. Grande quantidade. 9—Porco. Imprecação. Seguia. 10—Baixio. Cólera. 11—Originareis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1983

HORIZONTAIS: 1—Cinomorfo. 2—Podar. Cauda. 3—Aden. Agir. 4—Lê. Sumatra. Ag. 5—Mal. Melar. Cru. 6—Remarem. 7—Lhe. Renal. Cri. 8—Há. Boldrié. Ir. 9—Avis. Arco. 10—Resta. Ouros. 11—Reassumes.

VERTICAIS: 1—Palmilhar. 2—Côdea. Haver. 3—Ides. Bise. 4—Na. Numeros. Tá. 5—Ora. Memel. Mas. 6—Falando. 7—Oco. Tarar. Vou. 8—Rã. Arrelia. Um. 9—Fuga. Erre. 10—Odiar. Ricos. 11—Argueiros.

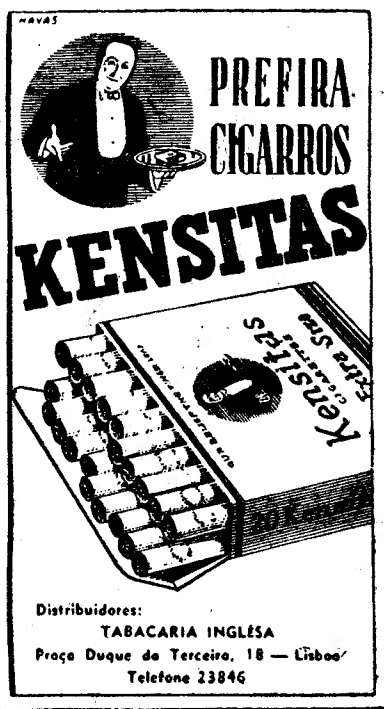
VIDA RELIGIOSA

Procissão do Torrão

TORRÃO, 21.—Realizou-se nesta localidade a procissão do Senhor dos Passos. Foi celebrada missa solene, acompanhada a órgão, instrumento que recentemente foi adquirido pelo padre Flausino, prior desta freguesia, em cumprimento de um legado deixado á igreja pela sr.ª D. Maria Julia Mendonça. A procissão saiu da igreja com a imagem do Senhor dos Passos, realizando-se na Praça Bernardim Ribeiro o encontro com a imagem de Nossa Senhora. A procissão percorreu as principais ruas da vila, abrilhantada pela filarmónica Alcaçovense.

Ao regressar á igreja subiu ao pulpito o reverendo padre Balça, que foi atentamente ouvido, por numerosa assistência.

A's Mães
os mais lindos VESTIDOS são os da nossa colecção: Tudo para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)



"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pag.)

eu contarei mais uns dias para a frente, sempre para a frente... Que fazer? Ficar triste? Isso seria adoptar a mesma atitude do Guedes ou do Schopenhauer—que são iguais, apesar dum ser burro e outro ser apenas filosofo.

Eu desconfio daquelas atitudes de espirito radicais, absolutas—os optimismos alacres e os pessimismos ardentes. Dou-me bem com os predicados contradictorios—gosto dos optimismos melancólicos e dos pessimismos risonhos. Detesto as marchas funebres e os *corridinhos*.

Se tiver *contrôle* sobre mim, ao irme deste mundo, hei-de procurar sorrir—sorrir para a Vida que deixo com saudades, porque é linda e hedionda. Todo o meu passado é um sonho vasio e antes de mim já o foi para os milhões e milhões de homens que tiveram a mesma sorte que eu vou ter, para todas as gerações desaparecidas. Se alguem quis que isto fosse assim quero, com o meu sorriso, provar-lhe que o compreendi e que vou feito na farsa, na «partida4... Se nem mesmo essa hipotese se der, o meu sorriso será criador de beleza e de resignação, como exemplo aos que ficam.

Sigo, rua abaixo, gosando, com volupia, o ar primaveril. Tenho a impressão que o seu bafo me tira as rugas da cara e me aconselha a deixar no cabide a «gabardine» e a vir para a rua em «corpinho bem feito». Que linda expressão esta «corpo bem feito» aplicavel até a mim, desde que não traga «gabardine» ou sobretudo. Até os «modismos» da lingua, com um pouco de reflexão, tornam a vida agradavel. Com esta simples expressão idiomática, como dizem os gramáticos, eu, sou o igual daquela linda rapariga de vinte e tal anos, que vejo no outro passeio, forte e flexivel, sólida e frágil, como uma Venus de Milo que andasse vestida e tivesse braços. Vamos ambos em «corpo bem feito», eu e ela! O Sol, a luz, a rapariga, chegam hoje para a minha felicidade ser completa. Goso com delicia a hora presente—a unica que existe. Não estou «euforico»—como se diz em linguagem dificil—mas tambem não estou pessimista. Porque afinal o Guedes e o Schopenhauer são dois camelos. Eu, eu é que sou esperto em não me ralar. Livre-me Deus das dores fisicas que não cedem aos analgesicos. Porque as outras, as outras, vão morrendo connosco, de vagar, durante a nossa vida que é a nossa morte constante, por sucessivas aproximações...

Que Sol esplendido! E' a um Sol assim que se chama o Sol de Austerlitz, uma batalha em que ele deixou de brilhar para tanta gente. E nas noites de bombardeamentos ferocissimos havia luares idilicos e ceus primaveris. *Natura non contristatur.*

E faz ela muito bem !Era o que faltava se eu que sou um ser pensante, havia de lhe ser inferior—cultivando a flor doentia da tristeza !—R. C.

DANÇA Lições à hora com Professoras
MACHADO
R. da Palma. 164, 3.º esq.

Vendem

Joalharia Sarmento	— Rua do Ouro
» Baeta	— » » »
» Barbosa & Esteves	— Rua da Prata
Grande Ourivesaria da Moda	— » » »
Joalharia Torroaes	— » » »
Ourivesaria Lisboa	— Rua da Betesga
» Portugal	— » » »

O filme "APOCALIPSE"

Está em exibição no cinema português o filme histórico, de consagração mundial, baseado no importante livro biblico — «O APOCALIPSE».

A perfeita compreensão da pelicula em exibição será fácil e proveitosa aos que lerem uma boa interpretação gramático-histórica deste livro profético.

A melhor obra deste género em Portugal é: «O APOCALIPSE», Volume encadernado, de 392 páginas, bem ilustradas, a 60$00.

Pedidos á:

PUBLICADORA ATLANTICO, LDA., Praça Ilha do Faial, 1-B

LISBOA — Norte

Vida desportiva

FUTEBOL

Amanhã, a festa de despedida de Alvaro Cardoso

Alvaro Cardoso, um grande nome do futebol português, despede-se amanhã. Aquele que muitos consideram ainda um valor positivo prefere abandonar a prática do futebol com prestígio e no bom momento.

Alvaro Cardoso começou no Vitória de Setubal, mas impôs-se decididamente no Sporting. A sua contribuição no grupo nacional, que sempre capitaneou, também foi notável. O Governo francês distingui-o com a sua medalha desportiva. Cardoso era um defesa magnifico de ciência, duro e efectivo, sabendo colocar-se no devido lugar e fazer a antecipação, não perdendo um simples pormenor. Todo o seu jogo, sem filigranas—dirigia-se ao conjunto e fundamentalmente á vitória.

O programa está muito bem elaborado. Pelas 15 horas, jogam os infantis do Barreirense e do Belenenses, e depois um misto formado por jogadores do Benfica, Belenenses, Estoril e Atlético contra o Sporting

Rogério, regressado há pouco do Brasil, apresenta-se ao publico e a sua apresentação constitui um atractivo.

A festa de despedida de Cardoso será, porcerto, uma bela homenagem ao homem e jogador capitão do Sporting e da selecção nacional.

Os árbitros para domingo

Disputa-se no próximo domingo a 18.ª jornada do Campeonato Nacional. Todos os desafios começam ás 16 horas. Eis os jogos e árbitros:

Elvas-Estoril, Adriano Gonçalves (Coimbra); Boavista-Sporting, José Teixeira (Braga); Olhanense-Atlético, João Cunha Pinto (Setubal); Sporting Braga-Lusitano, Vieira da Costa (Porto); Belenenses Porto. Libertino Domingos (Setubal); Benfica-Vitória de Setubal, Domingos Miranda (Porto; Académica-Vitória de Guimarães, Henrique Borques Leal (Lisboa.

Castigos e anulações

Foi anulada pela direcção dos Desportos a pena de repreensão registada imposta a Mariano Amaro, pela Associação de Futebol de Lisboa, em 14 de Outubro do ano passado. Também foi anulado pelo mesmo organismo a multa de 50$00 imposta pela A. F. L. ao Belenenses, na mesma data.

A direcção geral aplicou a multa de 500$00 ao Benfica, por mau comportamento da sua massa associativa no encontro com o Belenenses, efectuado em 12 de Outubro do ano findo.

GOLFE

Campeonato Nacional e Internacional de Portugal

O campeonato nacional de golfe que estava marcado para os dias 26, 27 e 28 do corrente será disputado de 27 a 29. A inscrição encerra ás 16 horas do dia 25.

A semana dos campeonatos internacionais que estava marcada para de 17 a 25 de Abril, foi adiada para a semana seguinte. Terá inicio no dia 24 de Abril e prolonga-se até 3 de Maio.

A direcção do Clube de Golfe do Estoril, organizadora destes torneios, resolveu adiá-los de uma semana devido aos insistentes pedidos de inumeros jogadores estrangeiros que se deslocam a Portugal para neles tomarem parte, facultando-lhes assim a possibilidade de participarem também no campeonato do Mundo de tiro aos pombos, que também se dsiputa no Estoril.

ÓQUEI EM PATINS

O Campeonato Mundial

MONTREUX, 24.—Começa hoje nesta cidade o campeonato mundial de óquei em patins que deve continuar até segunda-feira, dia 29. Haverá 36 desafios.

O desafio que atrai mais as atenções e que pode resolver o campeonato é o da Grã-Bretanha contra Portugal, marcado para o ultimo dia. A Grã-Bretanha tem um grupo forte, resolvido a reconquistar o titulo que deteve durante dezassete anos consecutivos desde 1923 a 1939. Portugal não cederá fácilmente o titulo que conseguiu ganhar em Lisboa, no ano passado.

Concorrem 9 países, o que representa o numero mais elevado até agora registado nesse campeonato, entrando pela primeira vez a Holanda e o Egipto.

Hoje a Bélgica joga contra Portugal, a Suiça contra a Espanha e a Grã-Bretanha contra a Itália.—(Reuter).

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19

Joias de gosto artístico
Pratas de arte
Relógios de boas marcas
só na casa ANNIBAL TAVARES
Tome nota: 95, Rua da Prata, 97 - Telef. 25853

Já há RED-X para o seu automóvel

EM TODO O PAÍS

Consulte os nossos sub-agentes:

No Pôrto: Lacerda & Soares, L.da
Praça da Batalha, 137

Em Coimbra: Auto Industrial, L.da
Avenida Navarro, 36

Em Leiria: Rodrigues & Companhia, L.da
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 19 a 23

Em Santarém: Sociedade de Combustíveis de Santarém, L.da
Rua Guilherme de Azevedo, 29

Em Évora: Pro-Agro, L.da
Rua Nova, 11-A

Em Beja: Agência Tecno-Mercantil, L.da
Rua Capitão João Francisco de Sousa, 30

Em Setubal: Sociedade de Adubos e Lubrificantes, L.da
Rua Luiz de Camões, 18 a 24

Em Castelo Branco: Auto Mecanica da Beira, L.da

VIMA, LIMITADA

Rua de S. Bento, 178-1.° - Telefone 60402

Desde Esc. 55$50
(MENSAIS)

FABRICA FORNECEDORA DOS RECEPTORES POPULARES DA ULTIMA CAMPANHA DA EMISSORA NACIONAL

A' venda em todas as boas casas
Distribuidores Gerais
COSTA & BRITO, Ld.a—Rua da Conceição, 35, 1.°
LISBOA — Telef. 24253

BANHEIRAS

ESQUENTADORES A GAS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. do Arco do Bandeira, 79,-1.° andar
Telef. 26713 LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MAIS NOVIDADES EM

DISCOS

PORTUGUESES

e de gravações

Columbia

CANTO

CARLOS RAMOS
ML 90 — Noite de Natal—fado
Torre de Belem—fado

FRUTUOSO FRANÇA
ML 91 — Anabela—fado
Crianças—fado

ARMINDA VIDAL
ML 93 — Amor de aldeia—canção.
A minha ambição—canção.

JOSÉ ANTÓNIO
ML 94 — Quando me encontrei contigo—canção.

Canção da Polana

ACCORDEONS

JOSÉ DE BRITO J.OR e FRANCISCO DE BRITO
ML 92—Corridinho da Lagoa
Amigos da Pedregosa—corridinho.

Sempre novidades.

Peça os nossos catálogos.

GRAMOFONES — DISCOFONES AGULHAS

Em todos os revendedores

e nos distribuidores

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

LISBOA—Rua Nova do Almada, 95-97-99

PORTO—R. S. António, 176 Vadeca, Ld.a—Agentes

PHILIPS PORTUGUESA

S. A. R. L.

Informa a sua estimada clientela e o publico de que todos os seus serviços de escritório, de armazém e de oficinas se encontram encerrados nos dias 26 e 27, reabrindo no dia 29

Companhia Nacional de Navegação

Navio / Motor «Moçâmedes»

Saída em fins do corrente

para: **S. Tomé, Ambriz** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia** (se convier) e outros portos com baldeação.

Avisam-se os Srs. Carregadores que as ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 26 inclusive

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em 7 de Abril

com escala por Leixões para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Noroeste dos Açores deslocou-se para Nor-nordeste e encontra-se centrada a Su-sudoeste da Islandia. A depressão localizada a Sudoeste da Peninsula Ibérica está a dissipar-se. O nucleo de altas pressões localizado ontem sobre o Golfo da Biscaia deslocou-se para Nordeste e está centrado sobre o Mar do Norte. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é su-sueste fraco a moderado nas ilhas dos grupos central e oriental e su-sudoeste nas ilhas do grupo ocidental. No Continente, o ceu está limpo nas regiões Norte e Central e coberto na região Sul; o vento na região Norte é leste fraco, na região central, norte fraco, e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ EM PORTUGAL—Na região Norte, ceu limpo, vento leste fraco, visibilidade boa, temperatura estacionaria, ondulação noroeste moderada. Na região central, ceu limpo, por vezes algumas nuvens; vento norte fraco, neblina, visibilidade moderada, temperatura estacionaria, ondulação oes-noroeste fraca. Na região Sul, ceu nublado, calma, visibilidade boa, ondulação sueste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 25°,1; minima, 13°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,1; minima, 8°,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, transmissão da Sé do Oficio das Trevas; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 21, noticiário; 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, «História da musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, musica religiosa; 23 e 15, musica de tecla; 23 e 30, relato do desafio de óquei em patins Portugal-Bélgica; 0, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 19 e 45, conjuntos; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «jazz»; 21 e 30, palestras; 22 e 10, musica variada; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 17, oficio das Trevas; 19 e 30 musica clássica; 20, «Artes populares»; 20 e 30, noticiário; 21, fantasias; 21 e 45, musica religiosa; 22, «Conversa no ar»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, trechos escolhidos; 23, musica religiosa; 23 e 20, composições escolhidas; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 19, noticias; 19 e 5, musica portuguesa; 19 e 40, pedidos; 20, «Poetas e prosadores»; 20 e 15, musica portuguesa; 21, fecho. A's 22 e 30, musica portuguesa; 23, noticias; 23 e 5, danças; 23 e 45, musica portuguesa; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André. 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.a, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—A aguia de duas cabeças».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pai do meu filho».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Fantasia dourada».
EDEN—«Apocalipse».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».
CAPITOLIO—«Caravana».
TERRASSE—«O crime do outro».
LYS—«O filho de Robin dos Bosques».
REX—«Convite para a morte».
OLIMPIA—«Na escuridão da noite».
PROMOTORA—«Capas Negras».
R. AMADORA—«Cantaclaro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	890$	890$	891$
Consolidado 3 % 1.10	925$	924$	925$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.006$	1.005$	1.007$
Centenários 4 %	2.215$	2.214$	2.216$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	962$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	949$	950$
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	—	1.028$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.800$
Externas 3.ª série	—	—	1.820$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport.	—	3.475$	3.500$
Lisboa e Açores pos ...	1.020$	1.020$	1.025$
Ultramarino cp. 1. p....	700$	697$	700$
Portugal port. T. p. ...	—	1.405$	1.410$
Fidelidade	—	52.000$	60.000$
Mundial...	1.320$	1.315$	1.325$
Nacional	—	—	1.550$
Sagres	—	—	1.390$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	174$	173$	176$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	—	164$
Cimentos Tejo...	—	—	390$
Cimentos Leiria 1. p....	—	320$	330$
Crédito Predial port....	—	15$	17$
Gás e Electricidade cup.	179$	179$	180$
Alto Alentejo cupão...	—	217$	220$
Industrial Aliança	—	260$	290$
Portugal e Colonias ...	—	293$	295$
Nac. de Navegação 1.p.	1.290$	1.290$	1.293$
Colonial de Navegação	—	1.405$	1.500$
Portuguesa de Pesca 1.p.	936$	935$	938$
Portuguesa Tabacos cup.	370$	369$	370$
Cassequel	970$	967$	972$
Agricola das Neves.. ...	1.297$	1.295$	1.300$
Agricultura Colonial ...	771$	771$	772$
Açucar de Angola ...	—	2.570$	2.579$
Buzi	197$	197$	198$
Ilha do Principe	1.200$	1.198$	1.205$
Zambézia 1 de 25	117$	116$	117$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
Joias, Pratas, Ouro e Relógios

LEIAM
Sempre fixe

A Páscoa dos doentes do hospital de S. José

No sabado, pelas 18 horas, realiza-se no hospital de S. José a festa da Páscoa, dedicada aos doentes ali internados. Colaboram os artistas Maria Clara, Irmãs Remartinez, Luisa Maria, Ester de Abreu, Fernanda Peres, Maria Dorotea, Alfredo Costa, Maria Adalgiza, Raul Nery, Margarida Amaral e Humberto Madeira, acompanhados pelo maestro António Lelo.

COMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

Tem despertado o mais vivo interesse a iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na organização de uma excursão á Batalha, que acompanhará a romagem que se efectuará, naquele dia, para homenagear o Soldado desconhecido. E já elevado o numero de pessoas inscritas, na sua maior parte combatentes e suas familias. Na Liga dos Combatentes continua aberta a inscrição para a romagem.

REUNIÃO DE CURSO

Os professores primários que frequentaram o curso de aperfeiçoamento nos anos de 1919 a 22 fizeram a sua reunião de confraternização. De manhã, houve missa nos Mártires, por alma dos condiscipulos e professores falecidos, celebrada pelo rev. padre Tomás Borba, que foi professor do mesmo curso. Seguiram-se um almoço e visita á Escola do Magistério Primário, onde recordaram alguns episódios e os condiscipulos ausentes.

UM CASO DE MISÉRIA

Para acudir á situação de um pobre rapaz, que vive doente e na maior miséria, num quarto alugado na Rua de Ponta Delgada, 36 r/c., recebemos e agradecemos os seguintes donativos: 100$00, de H. M. L.; 100$00, de M. A. B.; 50$00, de A. L. S.; 50$00, de «um cidadão que não aprecia o jogo da bola por concorrer para a brutalidade e estupidez humana».

Movimento marítimo

Vindo dos portos de Africa e do Funchal, chegou ao Tejo, com 419 passageiros, o paquete «Mouzinho».

Entre os passageiros, vinha o sr. dr. António de Almeida, governador de Silva Porto.

De Bissau, chegou hoje, com 5 passageiros e carga diversa, o navio a motor «António Carlos».

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No «Sud-Express», seguiu para França o escritor e advogado sr. dr. Bastos Guerra.

Letra perdida

Avisam-se os Bancos e Casas Bancárias e particulares que se extraviou uma letra aceite de Marques & Carvalho, Ld.ª, pelo que não deverá ser transaccionada. Qualquer indicação Rua Fernando Palha, 46, telef. 39-127.

DE LUTO

Juiz-conselheiro dr. Magalhães Barros

A' hora de fechar o nosso jornal está a realizar-se, com grande acompanhamento, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, o funeral do juiz-conselheiro dr. Alberto de Magalhães Barros Judice Queirós. Natural de Silves, mas oriundo de nobre familia do Norte, dedicou a sua vida á magistratura, julgando com integridade famosos processos. Exerceu quase toda a sua carreira em Lisboa, na Relação e, finalmente, no Supremo. A doença afastara-o há meses.

Era casado com a sr.ª D. Dilara de Campos de Ornelas e Matos Magalhães Barros e pai do advogado dr. Alberto de Magalhães Barros, cunhado do sr. dr. António Baião e primo-irmão dos juizes-conselheiros dr. Abreu Coutinho e visconde de Cortegaça.

Actor Alberto Miranda

No hospital do Rego faleceu o actor Alberto Miranda, elemento apreciavel de revistas populares e de caracteristico feitio cómico. Nasceu em 1882, no Cacem, e estreou-se como actor no Montijo, no drama «O Rei do Mundo». Andou pela provincia e representou em vários teatros da capital, como o antigo Eden, o Avenida, o Apolo e outros. Trabalhador incansavel, lançava mão de actividades á margem do teatro, e assim foi aquele «beleguim» que «prendia» e impunha multas quando da reconstituição da Lisboa Antiga, a S. Bento. Distinguiu-se em «rabulas» de revista, fazendo com graça os «papeis» de gago. Foi casado com a actriz Berta Miranda. O cadaver do desditoso actor foi removido para o Necrotério.

Dionisia de Jesus Ribeiro

Faleceu a sr.ª D. Dionisia de Jesus Ribeiro de 86 anos, natural de Lisboa, professora aposentada, mãe do sr. Rui Ribeiro, despachante oficial. O funeral, a cargo da Agencia Gil, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da R. da Imprensa, 9, 4.º, esq.º, para o semitério dos Prazeres.

D. Ana Rodrigues

ALMADA, 24.—Na Cova da Piedade, faleceu a sr.ª D. Ana Rodrigues, de 91 anos, natural de S. Pedro do Sul, mãe do comerciante sr. Frederico Rodrigues.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CONFRONTE OS PREÇOS DESTA CASA
BORDADOS DA MADEIRA EM TOALHAS, BLUSAS, ETC.
MADEIRA HOUSE
Rua Augusta, 131, 1.º

Lotaria da Páscoa

Sábado de Aleluia anda a roda
Os 600 contos estão á venda na afortunada
CASA VIOLA
67, R. da Assunção, 69—Junto à R. Augusta

Avisamos os nossos estimados clientes de que não esgotamos a lotaria por artes mágicas, continuando a servir o publico, até ás 12 horas do dia da extracção.

Portugal conseguiu chamar a si um lugar de relêvo na indústria de lanifícios através da organização

Nobilis

Dionisia de Jesus Ribeiro

FALECEU

Ruy Ribeiro, esposa e filhos e mais familia participam o falecimento de sua querida mãe, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 h. da R. da Imprensa, 9, 4.º esq.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA GIL

Carlos Andrade

FALECEU

Antonio C. R. Mascarenhas, proprietário da Fábrica de Refrigerantes Guaraná, participa o falecimento do seu amigo e antigo empregado na distribuição da Baixa, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, na Rua Martens Ferrão, n.º 34, 5.º, Dt.º, para o cemiterio Oriental.

Intervenção
do delegado soviético
na conferência
de Genebra

GENEBRA, 24.—Na conferência da liberdade de informação continua o debate sobre fórmulas de processo. Ainda se não começou com os trabalhos propriamente ditos. A mesa da conferência reuniu-se ontem á noite e hoje de manhã para estudar a agenda. O delegado soviético, Bogomolov, apresentou várias objecções contra certos pontos, e nomeadamente contra a ideia da criação dum organismo internacional para a difusão de noticias, o que é contrário ao principio da soberania nacional.

Em virtude desta intervenção do delegado soviético, travou-se longo debate, em que os delegados da Inglaterra, do México, dos Estados Unidos, da India e da Holanda manifestaram o seu apoio á ideia de que se mantivesse integralmente a agenda.

Então, Bogololev voltou ao assunto, numa longa exposição, declarando que os numeros seis, sete e oito da agenda contrariam directamente o principio de soberania nacional, e mantendo a sua proposta para que os mesmos pontos sejam eliminados. Os delegados da Inglaterra, Estados Unidos e Canadá manifestaram, mais uma vez, a sua aprovação á agenda. Passou-se á votação, sendo a proposta soviética rejeitada por 9 votos contra 2 da U. R. S. S. e da Jugoslávia.

Interrompeu-se a sessão da mesa da conferência, e em seguida reuniram-se os quatro presidentes das grandes comissões que foram nomeadas, para distribuirem entre si os diversos assuntos da agenda que a mesa aprovou.

Esta tarde, pelas 15 horas, reunir-se-á a assembleia plenária para constituir as grandes comissões. Os assuntos de carácter geral deverão ser em principio expostos perante estas comissões.—(France Presse).

A QUEDA DE UM «DAKOTA»
numa montanha dos E. U.

WOODLAND (Estado de Washington), 24.—Foram encontrados oito cadaveres próximo dos destroços do avião de transporte «Dakota», que se precipitou no domingo numa montanha coberta de neve nas proximidades de Woodland. Dois dos cadaveres estavam a consideravel distancia do local do acidente. O grupo de salvamento enviado para o local do desastre, nas proximidades do Pico Davis, a 25 quilometros a Nordeste de Woodland, só seguiu depois de dois sobreviventes—o major John Harding, piloto do avião, e John Belmonte -terem chegado a Woodland a pedir socorro. Os dois sobreviventes caminharam quatro quilómetros através da neve para alcançar uma cabine telefonica, a fim de pedir auxilio.—(Reuter).

INAUGURAÇÃO, Sábado de Aleluia, dia 27 de Março, às 22 horas

JOALHARIA CUNHA
157, Rua Aurea, 201 - LISBOA
Telefone 20730
Apresenta uma escolha atraente e variada de joias e pratas para os vossos presentes

O emprego da bomba atómica
em caso de guerra
foi um dos pontos debatidos
na reunião dos chefes militares americanos

WASHINGTON, 24—A propósito das suposições formuladas acêrca das decisões que se julga terem sido tomadas na conferência dos chefes militares, que se realizou em Key West, diz-se nas esferas bem informadas desta capital que «a bomba atómica será utilizada, em caso de conflito, não só no interesse dos Estados Unidos como também das nações que estejam pelo seu lado» e afirma-se que não houve inconfidência alguma sobre aquelas decisões.

Pelo que respeita aos pontos de que a bomba atómica será empregada «preventivamente», exprime-se a opinião de que «não se pensa em guerra preventiva feita pelos Estados Unidos. Em compensação, admite-se esta hipótese, que se considera corresponder mais á realidade: a bomba atómica não será empregada contra o agressor, em caso de conflito, nos países que ele possa ter ocupado. Afóra esta certeza, calcula-se nas referidas esferas, que não se pode estabelecer, desde já, doutrina sobre o emprego da arma atómica, dadas as diversas formas que poderá tomar. Se as hostilidades começassem, é certo que o comando americano procuraria evitar uma situação que o obrigue a combater o inimigo em diversos pontos, como aconteceu na guerra do Pacifico antes de Hiroshima.

Pelo contrário, a acção do comando visaria a destruição imediata da potência militar e politica do adversário e concentraria todos os seus esforços sobre este objectivo. Finalmente, lembra-se nos circulos bem informados, o ultimo relatório enviado pelo general Eisenhower ao secretário da Defesa, no qual o antigo comandante supremo na Europa disse que é preciso não pôr de parte a hipótese de um conflito que termine rapidamente por «alguns golpes terriveis dados, de principio, ao adversário, e que só no caso desta estratégia não ser suficiente, a infantaria deverá entrar em acção. Nos circulos politicos faz-se notar que o problema do emprego eventual da arma atómica está relacionado com o ráio de acção das forças aereas. Quanto maior for o raio de acção destas, menos necessário será instalar bases fora do território dos Estados Unidos e mais próximo das fronteiras do adversário, o que, por consequência, diminuiria bastante a importancia da missão das tropas terrestres. —(F. P.).

A conferencia de Truman com os chefes militares

WASHINGTON, 24.—A conferencia que reuniu ontem á noite, na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos e os secretarios da Defesa, do Exercito, da Aviação e da Marinha, assim como os seus chefes de Estado-Maior, destinou-se, segundo parece, a assentar no total dos créditos suplementares a pedir ao Congresso para a defesa nacional dos Estados Unidos, e determinar as tarefas que incumbem a cada um dos serviços, no caso de guerra.

Os calculos feitos variam entre 8 e 10 biliões de dolares que se acrescentariam aos créditos de perto de 11 biliões que figuram no projecto de orçamento que o presidente Truman enviou ao Congresso em janeiro findo.

O director do Orçamento, James Webb, que assistiu igualmente á conferencia, disse á saida: «O presidente pôs claramente o problema. Quando toma uma decisão pode-se estar certo que é para bem do país».—(France Presse e Reuter).

A questão da Checoslováquia
debatida na O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

cia de todos os países, grandes e pequenos. O orador protestou contra as acusações formuladas pela U. R. S. S. que classificou de tentativa para desviar a atenção dos delegados dos assuntos em discussão, e declarou que as respostas soviética e ucraniana não o satisfizeram. Se se trata de um movimento espontaneo, como pretende Hosek (aludindo á declaração feita por este á Imprensa), o orador perguntou: «Por que razão se suicidou Masaryk?», «Por que motivo permanece Bénès silencioso?», «Como se explica que um Estado tradicionalmente democratico como a Checoslováquia se tenha transformado, de um dia para o outro, num Estado policial?».

Tudo isto o Conselho de Segurança tem o direito de perguntar e o direito de saber. O Governo americano—afirmou Austin—apoiará todas as medidas que forem tomadas para salvar os povos de agressões indirectas. Dirigindo-se, de novo, ao delegado do Governo de Praga, Nosek, e ao delegado da U. R. S. S., Warren Austin pediu-lhes que respondessem concretamente ás acusações que lhes são feitas e dessem explicações sobre a presença do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Zorin, em Praga no momento dos acontecimentos e pediu-lhes igualmente explicações sobre as prisões e censura que se seguiram á subida dos comunistas ao poder.

A sessão foi em seguida encerrada e a próxima marcada para o dia 31.—(France Presse).

A intervenção do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24—O presidente do Chile, Gonzalez Videla, declarou hoje que a afirmação do delegado russo de que o Chile, levando o caso da Checoslováquia perante o Conselho de Segurança, actuou sob a pressão americana «constitui uma ofensa á situação tradicional do Chile como país livre e independente». O presidente Videla declarou que o Chile não consultara o Governo dos Estados Unidos ou de qualquer outro país a tomar a atitude considerada indispensável para a defesa de um país pequeno esmagado por uma grande potência totalitária.—(Reuter).

A situação
em Berlim
depois da atitude
assumida pelos russos

BERLIM, 24.—A «Komandatura»—o organismo das quatro potências que governa a cidade de Berlim—continua a funcionar normalmente. A Comissão de Fiscalização Inter-aliada, que tem a seu cargo o governo de toda a Alemanha, não funciona desde que o marechal Sokolovsky abandonou no sábado a reunião dos adjuntos dos comandantes militares de Berlim. Essa reunião fora convocada para discutir vários assuntos relativos á nacionalização da industria alemã. Entre os assuntos que têm de ser discutidos pelos representantes das quatro potências figura a atitude assumida ontem pelo Conselho Municipal de Berlim rejeitando uma ordem soviética que tornava responsável o presidente desse conselho pelo que se passasse nas sessões que, segundo a nota russa, eram utilizadas para a propaganda anti-soviética.—(Reuter).

Reunião da Comissão dos Adjuntos

BERLIM, 24.—Quando esta manhã se reuniu a Comissão dos Adjuntos dos comandantes militares de Berlim, encontravam-se presentes os representantes de todas as quatro potências de ocupação.—(Reuter).

Acordo entre os representantes das quatro potências

BERLIM, 24.—Os representantes das quatro potências de ocupação chegaram a acordo, durante a reunião de hoje em Berlim, sobre vários assuntos. Esta informação foi dada pela agencia noticiosa alemã «Dena», que acrescentou que segundo a declaração do representante do governo militar francês, a sessão terminara «no melhor entendimento possivel».—(R.).

Os judeus da Palestina
rejeitam a curadoria
mesmo temporaria

JERUSALEM, 24.—Uma declaração oficial publicada em Tel Aviv diz que a Agencia Judaica e o Vaad Leumi se opõem a qualquer proposta tendente a impedir o estabelecimento de um Estado judaico ou mesmo a adiar esse estabelecimento. A declaração rejeita a curadoria, mesmo por um periodo temporário, porque isso seria a negação da independencia judaica e seria deixar a Palestina «sob o regime militar estrangeiro».—(Reuter).

Cada membro da Comissão especial da O. N. U. para a Palestina recebe 45 contos por mês

LAKE SUCCESS, 24.—A Comissão das Nações Unidas encarregada do problema da Palestina recebeu com interesse a notícia de que os judeus da Palestina pretendem proclamar um Estado independente judaico em 16 de Maio próximo, sob sua exclusiva responsabilidade. A comissão discutiu vários problemas relativos ao abastecimento de géneros alimentícios, serviços de saude e transportes mas não chegou a quaisquer conclusões. Cada um dos membros da comissão recebe 60 dólares (1.500 escudos) por dia pagos pela Organização das Nações Unidas.—(Reuter).

H. VAULTIER & C.ª
Avisam os seus Ex.mos Clientes e Amigos que todas as suas Secções Técnicas, Comerciais e Fabris de Lisboa encontram-se fechadas a partir das 13 horas de 5.ª feira, 25, só reabrindo na 2.ª feira, 29 do corrente, de manhã.

«DE RESZKE»
Não hesite na escolha de um bom cigarro de puro tabaco VIRGÍNIA ou TURCO, com filtro.
Peça em todas as tabacarias sempre «DE RESZKE».
O cigarro do fumador exigente.

CENTRAL DA BAIXA
Optimo serviço de cozinha e finissimo fabrico de pastelaria. Telef. 20280.
94, Rua Aurea, 98